

Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

Notícias do dia, 28 de fevereiro de 2023

G1 Vanguarda

São Sebastião

- [Mais de 30 bombeiros são resgatados após ficarem ilhados em local de tragédia no Litoral Norte de SP](#)
- [Rio-Santos fica interditada ao menos 3h após novas quedas de barreiras e árvores em São Sebastião, SP](#)
- [Prefeitura de São Sebastião não investiu nada do orçamento de fundo para regularizar imóveis em área ilegal nos últimos 5 anos](#)
- [Governo libera linhas de crédito para empreendimentos em cidades do Litoral Norte de SP](#)

Poder 360

São Sebastião

- [Novas chuvas em São Sebastião interditam parte da Rio-Santos](#)
- [Ocupações no litoral de SP aumentaram em 36 anos, diz estudo](#)

Uol – Folha de São Paulo

São Sebastião

- [Volta a chover em São Sebastião e há alerta de risco de novos deslizamentos](#)
- [Imagens de satélite mostram São Sebastião antes e depois das chuvas no Carnaval](#)

Exame

São Sebastião

- [Chuva volta a interditar Rodovia Rio-Santos na região de São Sebastião](#)
- [Márcio França: não vamos abrir mão de autoridades portuárias](#)
- [Temporal deixa bombeiros ilhados durante operação de buscas em São Sebastião](#)

Metrópoles

São Sebastião

- [São Sebastião: bombeiros ficam ilhados e são resgatados de helicóptero](#)
- [Quedas de barreira e árvores causam novas interdições na Rio-Santos](#)
- [Tragédia em SP: governo libera fundo de turismo para seis municípios](#)

Portal R7

São Sebastião

- [Governo de SP promete casas para os afetados pelas chuvas em São Sebastião](#)
- [São Sebastião volta a ter chuva forte, e bombeiros ficam ilhados em área de buscas](#)

CNN Brasil

São Sebastião

- [São Sebastião tem novos deslizamentos na madrugada desta terça](#)
- [Racismo ambiental precisa ganhar mais visibilidade, defende ativista](#)
- [Defesas civis enfrentam falta de verba, de pessoal e de estrutura, mostram pesquisas](#)
- [Após tragédia no litoral de SP, ministério dará início a Plano de Proteção e Defesa Civil](#)

Band Vale

São Sebastião

- [VÍDEO: Bombeiros ficam ilhados após chuvas em São Sebastião](#)
- [Fortes chuvas voltam a castigar São Sebastião nesta terça-feira \(28\)](#)
- [Chuvas voltam a causar preocupações nas forças de segurança de São Sebastião](#)
- [São Sebastião tem aumento de 30% de queixas gastrointestinais após enchente](#)

Tamoios News

São Sebastião

- [Secretaria de Saúde observa aumento de queixas gastrointestinais após enchente em São Sebastião](#)
- [Representantes do Ministério das Cidades e da CEF reúnem-se para tratar sobre as demandas das áreas de risco de São Sebastião](#)
- [Equipamento móvel de reciclagem chega a São Sebastião para auxiliar retirada dos entulhos](#)
- [Caminhão CAIXA chega a São Sebastião para reforçar atendimento no Litoral Paulista](#)

Sistema Costa Norte

São Sebastião

- [São Sebastião registra aumento de 30% de queixas gastrointestinais após enchente](#)
- [Marinha do Brasil realiza 500 atendimentos médicos e psicológicos em 48 horas em São Sebastião](#)
- [Buscas por vítimas da tragédia prosseguem em novo bairro de São Sebastião](#)
- [Tragédia no litoral: confira locais de arrecadação de doações para vítimas das chuvas](#)

Radar Litoral

São Sebastião

- [Bombeiros são resgatados de helicóptero após novos deslizamentos em área de busca na Costa Sul; veja o vídeo](#)
- [Mutirão de cirurgia de cataratas atende 58 pessoas em São Sebastião](#)
- [Prefeitura de São Sebastião busca recursos junto à CEF para ações em áreas afetadas pela catástrofe; mais vagas no Pead e Refim também estão entre as medidas](#)
- [Guardas municipais de cinco cidades atuam em resgates e reforçam a segurança em São Sebastião](#)

Portal Sampi (O Vale)

São Sebastião

- [São Sebastião tem aumento de 30% no atendimento de doenças gastrointestinais após chuvas](#)
- [Vila Sahy volta a ser castigada pela chuva e 34 bombeiros ficam ilhados em São Sebastião](#)
- [Após anúncio de prefeito, São Sebastião volta a pedir doações](#)
- [São Sebastião: chuvas fortes assustam novamente a cidade nesta terça \(28\)](#)
- [Chove em São Sebastião e Defesa Civil alerta para risco de deslizamento](#)
- [Sesi e Senai prometem reequipar escolas de São Sebastião atingidas pela chuva](#)

SPRio+

São Sebastião

- [VÍDEO: São Sebastião tem novo deslizamento após chuva nesta madrugada \(28\)](#)

012 News

São Sebastião

- [São Sebastião: verticalizar orla marítima pode gerar mais problemas](#)

Diário Caiçara

São Sebastião

- [Guardas municipais de cinco cidades atuam em resgates e reforçam a segurança em São Sebastião.](#)
- [Rio-Santos fica interditada ao menos 3h após novas quedas de barreiras e árvores em São Sebastião.](#)
- [Prefeitura de São Sebastião busca recursos junto à CEF para ações em áreas afetadas pela catástrofe.](#)
- [Chuvas voltam a causar preocupações em São Sebastião.](#)
- [Mais de 30 bombeiros são resgatados após ficarem ilhados em local de tragédia no Litoral Norte.](#)

Portal Notícias do Litoral

São Sebastião

- [Imagens de satélite registram a quantidade de deslizamentos de terra em São Sebastião](#)
- [Equipes suspendem buscas em São Sebastião em razão de novas chuvas](#)

Litoral Em Pauta

São Sebastião

- [Chuvas afetam abastecimento em Boiçucanga](#)

Litoral Norte Web

São Sebastião

- [Prefeitura de São Sebastião busca recursos junto à CEF para ações em áreas afetadas pela catástrofe](#)
- [Prefeitura envia projeto de lei à Câmara para criar 300 vagas de PEAD](#)
- [São Sebastião recebe do Estado usina para reciclar resíduos da construção civil](#)
- [Chuvas voltam a causar preocupações em São Sebastião](#)
- [Educação recruta voluntários para recreação infantil em pontos de abrigo](#)
- [Prefeitura, ONGs e voluntários realizam grande ação de apoio aos animais vítimas da tragédia em Vila Sahy](#)
- [Prefeitura está definindo terrenos em várias regiões para construção de casas às vítimas da tragédia](#)
- [Felipe Augusto visita abrigos e faz apelo para que as vítimas das chuvas não retornem para as suas casas](#)

Nova Imprensa

São Sebastião

- [Chuvas causam novos estragos e deixam bombeiros ilhados em São Sebastião](#)

Litoral Norte IG

São Sebastião

- [Bombeiros ficam ilhados após fortes chuvas em São Sebastião nesta 3ª](#)
- [São Sebastião: Rio-Santos tem novos deslizamentos e queda de árvores](#)

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Mais de 30 bombeiros são resgatados após ficarem ilhados em local de tragédia no Litoral Norte de SP



Mais de 30 bombeiros foram resgatados após ficarem ilhados na tarde desta terça-feira (28), no bairro Baleia Verde, em São Sebastião. Voltou a chover forte na cidade do Litoral Norte de São Paulo, onde aconteceu a tragédia devastadora que matou 64 pessoas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, 38 pessoas ficaram ilhadas, sendo 34 bombeiros, dois agentes da Defesa Civil e dois moradores. Todos estavam fazendo buscas pelo caseiro de 52 anos que está desaparecido desde o temporal.

De acordo com a corporação, todos estão bem e foram resgatados do local por aeronaves do Comando de Aviação.

Além do grupo ilhado, a chuva trouxe outros problemas para a cidade, que registrou pontos de alagamento na Vila Sahy e em Maresias. O tráfego em um trecho da Rio-Santos foi suspenso.

A chuva volumosa que atingiu a cidade veio acompanhada de raios e ventos. De acordo com a Defesa Civil, há risco de deslizamentos e os moradores de áreas de risco precisam tomar cuidado.

Apesar do alagamento em ruas, até a publicação desta reportagem não houve registro de novos deslizamentos, desabrigados ou vítimas em decorrência do temporal.

O Departamento de Estradas e Rodagem informou que o tráfego entre os km 174 e 176 da Rio-Santos foi suspenso temporariamente, para a segurança dos motoristas. O local deve retomar a operação comboio quando a chuva cessar.

Confira, abaixo, um resumo do caso:

O que aconteceu?

Dezenas de pessoas morreram, casas foram destruídas e rodovias bloqueadas após um temporal histórico que atingiu o Litoral Norte de São Paulo há nove dias.

A chuva começou no sábado (18). Durante a noite, ela já era muito forte e não parou mais. Por conta disso, a maioria dos estragos começou já na madrugada de domingo (19).

A cidade mais prejudicada foi São Sebastião. A Vila Sahy, na Costa Sul do município, foi a mais atingida por deslizamentos de terra e ficou totalmente destruída. O local soma a maior parte das vítimas da tragédia.

Outra cidade da região com registro de morte foi Ubatuba, onde uma menina de sete anos morreu após uma pedra de duas toneladas deslizar e atingir o local ela morava.

Caraguatatuba, Guarujá e Bertioga também sofreram prejuízos e tiveram moradores desabrigados e desalojados, mas nenhuma morte foi registrada.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Rio-Santos fica interditada ao menos 3h após novas quedas de barreiras e árvores em São Sebastião, SP



As chuvas que atingiram São Sebastião (SP) durante o fim da tarde e noite desta segunda-feira (27) causaram novos registros de queda de barreiras e árvores na rodovia Rio-Santos. A cidade sofre com as consequências dos temporais há mais de uma semana, com o registro de 64 mortos.

De acordo com a Defesa Civil estadual, os deslizamentos de terra aconteceram no quilômetro 134. Já as quedas de árvores aconteceram nos quilômetros 132 e 138. Os trechos ficam próximo a região das praias Toque-Toque e Barequeçaba.

Os locais chegaram a ser interditados totalmente, mas foram liberados de forma parcial e com faixa reversível durante a madrugada de terça. Equipes do DER e da Defesa Civil seguiam nos locais limpando a estrada para desobstruí-la totalmente.

A rodovia Rio-Santos foi muito prejudicada pelo temporal devastador que atingiu o Litoral Norte de SP nos últimos dias 18 e 19. Na última semana, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) chegou a cogitar que trechos da pista pudessem nem existir mais.

Ao longo dos últimos dias, equipes do DER trabalharam para liberação da pista. Na sexta-feira (24), a via foi liberada em todos os trechos para o tráfego de veículos.

O monitoramento no trecho continua já que a chuva persiste nos últimos dias e as encostas seguem com risco de deslizamentos.

10° dia de buscas

As equipes de resgate seguem fazendo buscas pelo último desaparecido da tragédia no Litoral Norte de São Paulo. Nesta terça-feira, os trabalhos entram no 10° dia de resgates e se concentram na região da Baleia Verde, na Costa Sul.

As buscas são pelo caseiro Eliseu Alves Pedro, de 52 anos, que morava sozinho em uma chácara na região e não foi mais visto desde o temporal. Os familiares de Eliseu vivem uma angústia por notícias e na expectativa de que ele seja encontrado.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Prefeitura de São Sebastião não investiu nada do orçamento de fundo para regularizar imóveis em área ilegal nos últimos 5 anos



A Prefeitura de São Sebastião não aplicou a verba destinada para regularizar terrenos e imóveis desde 2019, conforme dados do Portal da Transparência do município consultados pelo g1 na última semana. Na cidade morreram 64 das 65 vítimas da tragédia que atingiu o Litoral Norte de São Paulo, entre os dias 18 e 19 de fevereiro, na maior chuva da história do Brasil.

O site detalha os valores do orçamento municipal destinados para cada área. De 2019 até 2023 (veja mais abaixo), o Fundo para Regularização Fundiária recebeu R\$ 2.822.000,00 em seus cofres, mas a quantia empenhada, liquidada ou paga (termos que determinam verbas destinadas e gastas em obras e serviços) estão registradas como R\$ 0,00 em todo o período.

Em 2023, por exemplo, o orçamento do Fundo tinha R\$ 2 milhões em crédito, enquanto os valores empenhados, liquidados ou pagos estão em R\$ 0,00. A prefeitura ainda pode gastar esse montante.

O Fundo foi criado pela lei 2512 de novembro de 2017, e passou a receber verba no orçamento de 2019. Sua função prevê ampliar o "acesso a terra urbanizada pela população de baixa renda", o "efetivo controle do solo urbano pelo município" e a "articulação com as políticas setoriais de habitação".

A divisão é vinculada à Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) de São Sebastião, administrada pela secretária Mirela Cristina Ramos do Rego na gestão do prefeito Felipe Augusto (PSDB).

A Sehab tem orçamento de R\$ 15,73 milhões para 2023. Nos dois primeiros meses do ano, a pasta empenhou R\$ 6,6 milhões, liquidou outros R\$ 978 mil e pagou R\$ 265 mil em obras e serviços, conforme dados do Portal da Transparência municipal. No mesmo período, o orçamento do Fundo permaneceu intacto.

Ao g1, a Prefeitura de São Sebastião afirmou que possui um contrato de R\$ 11 milhões para regularizar 3,2 mil lotes em até 24 meses (confira a íntegra ao fim da reportagem). "Estes trabalhos estão em andamento. Atualmente o Município através da Sehab está realizando a Regularização Fundiária, Urbanística e Ambiental de 43 núcleos", diz a nota.

Questionada sobre o orçamento destinado ao Fundo e aos valores registrados como "zero" no Portal da Transparência, a gestão municipal não deu detalhes e disse que "para atender a essa demanda, necessitamos de mais tempo. Neste momento, nossas equipes estão focadas em prestar atendimento social", ao citar ações voltadas às vítimas da tragédia no Litoral Norte de SP.

166 unidades habitacionais entregues em 7 anos

Em agosto de 2022, a Prefeitura foi questionada sobre os projetos habitacionais realizados nos últimos cinco anos e as ações previstas para construção de imóveis populares, regularização de imóveis, aluguel social e demolição de casas em áreas irregulares.

Documento assinado pelo prefeito Felipe Augusto afirma que a Prefeitura entregou 166 unidades habitacionais da CDHU, no bairro do Jaraguá, em 2017. Diz que pleiteou recursos para a construção de mais imóveis populares, "porém, não houve o recebimento destes valores".

Na resposta, a Prefeitura afirma que está em "fase de estudos" para contratar o plano local de habitação e que há fiscalização em áreas de risco, "averiguando construções irregulares ou sem as devidas licenças expedidas".

Responsável pelo documento enviado à Prefeitura, o vereador Wagner Teixeira de Oliveira (Avante) afirmou que possíveis demolições na Vila Barreirinha motivaram os questionamentos. Segundo ele, o município não regulariza terrenos para a construção de imóveis populares.

"A Prefeitura deixa de construir, depois quer demolir e não dá habitação popular às pessoas. Elas só moram em beira de morro e barrancos porque o município não oferece alternativa e

os órgãos são 100% coniventes com elas morando nesses lugares porque as áreas continuam crescendo", afirmou ao g1.

Oliveira integrou a comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Sebastião no período 2021 a 2022.

Projeto de casas populares não respondido

No mês de janeiro do ano passado, a CDHU finalizou uma análise de intervenção urbanística na Vila Sahy, com proposta de construir 162 unidades habitacionais para cerca de 500 famílias. No total, seriam investidos R\$ 60 milhões, mas o projeto não foi adiante.

O ex-secretário-executivo da CDHU disse que no ano passado enviou essa proposta à Prefeitura de São Sebastião, mas não houve resposta. Segundo o deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil), o documento foi enviado em 19 de agosto de 2022.

Felipe Augusto disse que havia projeto para construir casas populares ao lado de Maresias, mas que moradores dessa área impediram a construção. "Eu afirmo com total clareza: as pessoas não querem que tenha do lado de sua casa [pessoas de] baixa renda", disse, em entrevista ao UOL.

Um grupo de moradores que integram a Sociedade dos Amigos de Maresias (Somar), criou abaixo-assinado em fevereiro de 2020 contra a construção de conjunto habitacional em Maresias com previsão de 220 imóveis para retirar famílias de áreas de risco.

"Você colocar essas famílias com faixa salarial de um a três salários mínimos qual o esquema de segurança proposto para um local desse?", questionou o presidente da Somar, à época.

A Prefeitura de São Sebastião disse na oportunidade que mantinha diálogo com a Somar. "Apesar da ciência de que parte da Sociedade Amigos de Maresias (Somar) não ser favorável às construções de casas, tal postura não reflete a totalidade da associação, e nem de todos os moradores do bairro", diz nota.

O projeto para construir imóveis populares em Maresias não avançou, segundo a Prefeitura, por falta de verba da Caixa para o programa Minha Casa Minha Vida. Em 2020, o então secretário de Habitação, Paulo Roberto Mackevicius, anulou o processo para construir as casas.

Leia o posicionamento da Prefeitura de São Sebastião na íntegra:

Em 2017, quando teve início a atual gestão municipal, São Sebastião tinha 102 núcleos urbanos informais que precisavam ser regularizados. Contudo, o problema da ocupação irregular no

município era bastante grave já em 2009, época em que existiam 54 núcleos desta natureza. Em razão da demanda preocupante, naquele mesmo ano foram firmados entre a Prefeitura de São Sebastião e o Ministério Público (MP) 42 Termos de Ajustes de Condutas (TACs) - um compromisso para que as áreas fossem regularizadas.

O atual governo não poupou esforços e adotou medidas concretas para minimizar os riscos à população quanto a possíveis cheias e enchentes, a começar pela criação, logo em 2017, da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, via lei complementar 223/2017. Foram editadas, também em 2017, as leis municipais 2.511 e 2.512, visando regulamentar, no âmbito municipal, a legislação federal 12.465/17, popularmente conhecida como lei de regularização fundiária.

A Secretaria de Regularização Fundiária informa que há mais de 40 Ações Cíveis Públicas para regularizar simultaneamente, com os mesmos prazos para aplicação.

Sobre as verbas investidas, a Prefeitura de São Sebastião fez uma contratação de R\$ 11 milhões para regularizar 3200 lotes no prazo de 24 meses. Estes trabalhos estão em andamento.

Atualmente o Município através da SEHAB está realizando a Regularização Fundiária, Urbanística e Ambiental de 43 (quarenta e três) núcleos.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1 Vanguarda

Governo libera linhas de crédito para empreendimentos em cidades do Litoral Norte de SP



O governo federal liberou linhas de crédito e condições financeiras especiais para empreendimentos nas cidades do Litoral Norte de São Paulo que foram afetadas pela forte chuva: Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba.

O programa usará recursos do Fungetur e os beneficiários devem ser inscritos no Cadastur (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos) do Ministério do Turismo.

Os recursos, de acordo com a portaria, devem ser operacionalizados por meio de agentes financeiros já credenciados.

A medida foi instituída por meio de uma portaria publicada em edição extra do Diário Oficial da União na noite desta segunda-feira (27).

A portaria não indica o valor que será destinado ao programa.

Os agentes financeiros credenciados poderão: estender os períodos de carência dos financiamentos em curso, bem como a suspensão da amortização, em até 6 (seis) meses, após o fim do Estado de Calamidade Pública, por renegociação celebrar novos contratos de financiamento, durante o período de vigência do Estado de Calamidade Pública, nos termos desta portaria.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

Chuva volta a interditar Rodovia Rio-Santos na região de São Sebastião



As chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo na noite desta segunda-feira, 27, causaram a queda de árvores e novos deslizamentos na Rodovia Rio-Santos, no trecho de São Sebastião (SP). Há uma semana, a cidade foi afetada por temporais que já resultaram na morte de 64 pessoas. A rodovia, que ficou bloqueada durante seis dias, voltou a ser interditada em ao menos três pontos, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Uma queda de barreira cobriu a pista nos dois sentidos, no km 134, entre as praias de Barequeçaba e Toque-Toque. Houve ainda quedas de árvores no km 132 e no km 138, com interdição total da rodovia. Na manhã desta terça-feira, 28, equipes do órgão estadual ainda trabalhavam para completar a remoção dos obstáculos.

Devido às chuvas, o trecho do km 174 ao 176 da rodovia, entre Bertioga e São Sebastião, continua com operação por comboio. Já entre São Sebastião e Ubatuba, no km 164, em Boiçucanga, o tráfego flui no sistema pare e siga. Entre o 136 e o 142, região de Guaecá, os veículos passam por uma faixa reversível.

Outro acesso à região, a Rodovia Mogi-Bertioga continua totalmente interditada no km 62, no trecho de serra, onde houve um afundamento da pista. A rota alternativa para os motoristas é o Sistema Anchieta-Imigrantes.

No Vale do Paraíba, a queda de seis árvores durante as chuvas bloqueou totalmente a BR-459, no município de Lorena (SP), na noite de segunda-feira. A rodovia ficou interditada nos dois sentidos entre o km 27 e o km 28. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), equipes da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros trabalharam na desobstrução da via, que liga a região paulista ao sul de Minas Gerais. O tráfego foi restabelecido na madrugada desta terça.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

Márcio França: não vamos abrir mão de autoridades portuárias



O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, disse nesta terça-feira, 28, que o governo não tem restrições à participação do setor privado na infraestrutura, mas enfatizou que não vai abrir mão das autoridades portuárias em todos os portos do País.

Em meio aos pedidos do governo de São Paulo pela retomada da privatização do porto de Santos, França voltou a citar o papel do maior complexo portuário da América Latina nos

socorros prestados às vítimas do temporal no litoral norte de São Paulo ao defender a necessidade de os portos serem públicos.

De Santos, partiram navios da Marinha com doações aos desabrigados pelas chuvas. O porto também passou a ser usado, no descarregamento de petróleo, por navios da Petrobras que não puderam mais atracar em São Sebastião, onde oleodutos da estatal sofreram avarias em função dos deslizamentos.

"Se não fosse o porto público, podia muito bem o dono da empresa dizer que não poderia fazer (o descarregamento de petróleo)... Isso reforça a necessidade de portos públicos", declarou o ministro ao discursar na abertura da Intermodal, feira do setor de logística que acontece no centro de convenções São Paulo Expo na zona sul da capital paulista.

França disse ainda que, desde que haja fiscalização, o governo não tem nenhum problema ou preconceito em relação a empresas privadas atuarem em infraestrutura. Pontuou, nesse sentido, que o Brasil tem atualmente 90 vezes mais estradas concedidas à iniciativa privada do que os Estados Unidos. "Não temos nenhum receio em fazer concessões e trabalhar com o privado."

Ele destacou a necessidade de mais investimentos em portos, e garantiu, num recado a investidores, que os contratos serão honrados. Serviços de manutenção e sinalização, assim como terminais, podem ser concedidos ao setor privado, porém o ministro deixou claro que a autoridade portuária não está em negociação.

"Não vamos abrir mão de autoridades portuárias. Lugar nenhum do mundo fez isso e nós não faremos no Brasil", disse França, apontando o papel estratégico das autoridades portuárias na garantia da soberania nacional e da defesa dos interesses nacionais "num mundo cada vez mais competitivo".

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

Temporal deixa bombeiros ilhados durante operação de buscas em São Sebastião



A forte chuva que atingiu São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, na tarde desta terça-feira, 28, deixou cerca de 30 bombeiros ilhados em uma área de risco no bairro da Baleia Verde. O local é alvo de buscas após o temporal do domingo de carnaval. O grupo, que precisou ser resgatado, procurava por um caseiro de 52 anos que segue desaparecido.

"Na tarde de hoje, 28, ocorreu uma forte chuva no local de buscas com deslizamentos de terra, o que fez com que fosse antecipada a retirada das equipes. Toda a operação ocorreu dentro da normalidade e segurança", afirmou a corporação nas redes sociais.

Chuva leva medo aos bairros

A chuva desta terça causou problemas e medo nos bairros da costa sul da cidade. Na Vila Sahy, onde foram registradas 64 mortes após o temporal de domingo de carnaval, voltou a encher e um rio de lama desceu das encostas. Cambury, Boiçucanga e Maresias também tiveram alagamentos.

A previsão para os próximos dias no litoral norte é de fortes chuvas. As buscas por vítimas entraram no décimo dia com foco no bairro da Baleia Verde. A informação inicial é que no local teria um idoso desaparecido. Até agora, os maiores esforços estavam concentrados na Vila Sahy, bairro humilde no pé da Serra do Mar de onde 64 corpos foram retirados. Em Ubatuba, a chuva causou uma morte.

Apesar de inicialmente todos os desaparecidos na Vila Sahy terem sido encontrados, o Corpo de Bombeiros prossegue com as buscas no município. No domingo, 19, São Sebastião registrou 626 mm de precipitação. Em Bertioga, 682 mm. Os maiores volumes já registrados no Brasil. Um milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Até o momento, das 64 mortes confirmadas na cidade, 20 são homens adultos, 18 mulheres adultas e 18 são crianças. Desses, 55 corpos já foram identificados e liberados para os enterros. Ao todo, 26 pessoas foram resgatadas com vida. O município tem hoje 887 moradores desalojados ou desabrigados.

Na manhã de segunda-feira, o Navio Aeródromo Atlântico, da Marinha, foi ancorado próximo à Juquehy e Barra do Sahy, para ficar mais perto das áreas mais atingidas.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Metrôpoles

São Sebastião: bombeiros ficam ilhados e são resgatados de helicóptero



Durante as buscas por uma pessoa desaparecida em São Sebastião, uma equipe de bombeiros ficou ilhada no bairro Baleia Verde, na tarde desta terça-feira (28/2). O Litoral Norte de São Paulo, que enfrenta estado de calamidade causada por temporais ocorridos no fim de semana de Carnaval, voltou a apresentar fortes chuvas.

Além de aproximadamente 30 agentes da corporação ficaram ilhados, além de alguns membros da Defesa Civil e dois moradores de São Sebastião. Todos eles precisaram deixar o local de helicóptero após algumas encostas começarem a ceder, deixando o grupo ilhado.

Eles participavam da busca por um caseiro de 52 anos, que segue desaparecido desde o temporal que ocorreu entre o dia 18/2 e 19/2, sábado e domingo de Carnaval. Ao todo, 65 pessoas morreram. O retorno das chuvas também fez um trecho da rodovia Rio-Santos ser interditado.

Em vídeo, um membro do grupo mostra que duas barreiras começaram a ceder com o retorno da chuva. Ele diz que não há nada a ser feito e pede apoio ao Corpo de Bombeiros e ao Exército. No Twitter, a Corporação negou que a equipe ficou ilhada, indo de encontro ao que diz o homem na gravação.

“Na tarde de hoje, 28, ocorreu uma forte chuva no local de buscas com deslizamentos de terra, o que fez com que fosse antecipada a retirada das equipes. Toda a operação ocorreu dentro

da normalidade e segurança”, reconheceu o Corpo de Bombeiros da PMESP, após negar que a equipe ficou ilhada.

São Sebastião é a cidade mais prejudicada pelos temporais no Litoral Norte, concentrando a maioria das mortes. Ubatuba, Guarujá e Bertioga também foram atingidas, registrando diversos desabrigados e desalojados.

De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as chuvas que atingiram essas cidades foram as maiores registradas em 24 horas em todo o Brasil.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Metrôpoles

Quedas de barreira e árvores causam novas interdições na Rio-Santos



São Paulo – A chuva causou quedas de barreiras e árvores por volta da 0h desta terça-feira (28/2) e interditou totalmente a Rio-Santos, na altura de São Sebastião, cidade onde desmoronamentos mataram 64 pessoas no litoral paulista. Nesta manhã, o tráfego flui por comboio na rodovia.

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagens de São Paulo (DER-SP), a vegetação caiu no km 138+200, nas proximidades do bairro Toque Toque. A liberação parcial do ponto ocorreu por volta das 2h50 desta terça-feira (28/2).

A queda de uma barreira chegou a causar interdição total no km 135+000, também em São Sebastião, na região da Praia Guaecá. Nesse ponto, a rodovia foi liberada às 2h30.

No trecho de serra, foi implementado pontos de bloqueio no km 77, antes da descida da serra, e no km 98, no trevo com a Rio-Santos, para orientar os motoristas.

A Rodovia Rio-Santos foi bastante prejudicada com os deslizamentos que ocorreram no litoral de São Paulo. As obras emergenciais para recuperar a via foram iniciadas há uma semana, na terça-feira (21/2), e está previsto que durem dois meses.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Metrôpoles

Tragédia em SP: governo libera fundo de turismo para seis municípios

Uma portaria do Ministério do Turismo estabeleceu programa específico de ajuda a seis municípios de São Paulo (SP) atingidos pelas chuvas. O documento foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite de segunda-feira (27/2).

O Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur) terá um programa direcionado para os municípios de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba. Todos eles estão sob estado de calamidade pública.

O objetivo é oferecer linhas de crédito e condições financeiras especiais dos recursos do fundo para empreendimentos situados nessas cidades. Entre os benefícios está o aumento de períodos de carência dos financiamentos em curso, assim como a suspensão da amortização, em até seis meses depois do fim de estado de calamidade.

Da mesma forma, novos contratos de financiamento serão celebrados durante o período.

As chuvas no litoral norte de São Paulo começaram por volta do dia 17/2 e fez 65 vítimas. O Corpo de Bombeiros encerrou, no domingo (26/2), as buscas por desaparecidos em São Sebastião, a cidade mais castigada pelo temporal registrado há uma semana.

Por uma semana, a força-tarefa de agentes policiais vasculharam as áreas atingidas pelo temporal, à procura de desaparecidos. As ações ocorreram por terra, céu e mar.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

Governo de SP promete casas para os afetados pelas chuvas em São Sebastião



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, prometeu agilizar a construção de casas, em áreas seguras, no litoral do estado e anunciou que hotéis e pousadas vão abrigar os desalojados ou desabrigados pela chuva. Nesta terça-feira (28), uma carreta começou a retirar o entulho das regiões afetadas pela tragédia que matou 65 pessoas. Um homem ainda é procurado pelos bombeiros, no bairro de Baleia Verde, em São Sebastião. Veja também nesta edição do Boletim JR 24 Horas: o desemprego caiu 9,3% no ano passado em relação ao ano anterior. Segundo o IBGE, é o menor índice em sete anos.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

São Sebastião volta a ter chuva forte, e bombeiros ficam ilhados em área de buscas



O litoral norte de São Paulo, palco de uma tragédia com ao menos 65 mortos neste mês, voltou a sofrer com fortes chuvas na tarde desta terça-feira (28). Enxurradas em morros e em vias da cidade trouxeram medo aos moradores em São Sebastião, a cidade mais afetada pelo temporal do último dia 18.

Equipes dos bombeiros que fazem o trabalho de buscas por vítimas ainda na altura da praia da Baleia Verde não conseguiram sair da região durante a tarde, porque o helicóptero que faz o transporte dos agentes não conseguia pousar na região. Já no fim da tarde, a aeronave conseguiu chegar à região e retirar os agentes.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu um alerta sobre as fortes chuvas entre esta terça e quinta-feira (2). São previstos 50 mm de chuva em formas de pancadas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do Estado de São Paulo.

A Prefeitura de São Sebastião pede que turistas não se dirijam à região enquanto a situação não for normalizada, já que as cidades ainda sofrem com problemas de infraestrutura.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

São Sebastião tem novos deslizamentos na madrugada desta terça



Ao menos três novos deslizamentos foram registrados em São Sebastião na madrugada desta terça-feira (28), de acordo com o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB). Não há registros de vítimas até o momento.

Na rua Antônio Tenorio, 14 famílias foram removidas para o abrigo próximo à praia Pontal da Cruz. O trecho entre as praias de Guaecá e Barequeçaba é o mais atingido pela forte chuva que voltou a castigar o litoral norte paulista.

Árvores caíram sobre veículos que trafegavam pelas rodovias da região. Equipes trabalham para desobstruir as vias.

Em entrevista à CNN Rádio, a meteorologista da Climatempo Maria Clara Sassaki afirmou que o litoral paulista deve ter chuva frequente até pelo menos quarta-feira (29).

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

Racismo ambiental precisa ganhar mais visibilidade, defende ativista



O racismo ambiental é um tema que precisa ganhar visibilidade, na visão da ativista socioambiental Jáhzara Oná.

Mulher negra e periférica de 18 anos, ela explicou, à CNN Rádio, no CNN No Plural, que “falta dar visibilidade para que algo seja feito, e a urgência é investimento em políticas públicas, com melhoria na saúde, educação e áreas sociais”, defendeu.

Para a ativista, é importante associar a questão social com a ambiental: “Quando se fala do ambiental se pensa só na fauna e flora, mas não é assim, em especial quando se leva em conta a crise climática, por exemplo”.

Jáhzara contou como surgiu o termo racismo ambiental.

“Em meados de 1980, o ativista norte-americano Dr. Benjamin Franklin Chavis Junior percebeu que, na comunidade em que vivia, as pessoas estavam sendo afetadas pelo lixo tóxico.”

Na investigação dele, ele descobriu que outras comunidades negras nos EUA passavam pelo mesmo problema, num “produto do racismo estrutural.”

“Trazendo para a nossa realidade, o racismo ambiental acontece em deslizamentos, enchentes, falta de saneamento, regiões não-demarcadas”, disse.

Os casos extremos, a exemplo das chuvas em São Sebastião, no litoral de São Paulo, por exemplo, afetam, em sua maioria, “pessoas negras, periféricas, mulheres.”

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

Defesas civis enfrentam falta de verba, de pessoal e de estrutura, mostram pesquisas



Um dos órgãos responsáveis pelo mapeamento de áreas de risco, prevenção e contenção de desastres ambientais, as defesas civis municipais enfrentam falta de verba, de pessoal e de estrutura. Em casos de temporais e chuva extrema, como a que atingiu o litoral Norte de São Paulo no Carnaval, cabe à defesa civil alertar e assessorar a população.

O déficit de recursos é o principal entrave para a realização do trabalho de 67% desses órgãos (26% correspondem à falta de dinheiro; 22% de equipe e 19% de equipamentos). Com base em questionário aplicado em 1.993 cidades que participaram da Pesquisa Municipal em Proteção e Defesa Civil, 72% responderam não ter orçamento próprio para a área, não contando com dinheiro de outras secretarias ou, às vezes, nem sequer da própria prefeitura.

Esses dados estão no artigo Fundos Públicos Federais e Implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil no Brasil, publicado na Revista de Informação Legislativa do Senado e assinado pelos advogados Fernanda Damacena e Luiz Felipe da Fonseca Pereira e pelos pesquisadores Renato Eliseu Costa, doutorando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do ABC (UFABC), e Victor Marchezini, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Além disso, agentes de defesas civis municipais apontam a alta rotatividade nos cargos como o principal fator de retrocesso na redução do risco de desastres, aliada às precárias condições de trabalho, falta de treinamento e responsabilidades pouco claras na gestão de risco.

A qualificação – 63% dos funcionários têm, pelo menos, curso superior completo – não garante a permanência no cargo – 43% estão há apenas um ano na função atual e 37% entre um e cinco anos, segundo a pesquisa Challenges for professionalism in civil defense and protection, divulgada na revista Disaster Prevention and Management. Alguns órgãos relataram que

chegam a ter apenas um ou dois funcionários disponíveis para o trabalho e, quanto ao espaço físico, 65% das defesas civis dividem com outra secretaria.

No estudo, os pesquisadores apontam que a falta de definição dos papéis dos atores envolvidos na gestão de riscos compromete a governança, reforçando a importância de profissionalizar a área. Em resposta a esse ponto, no ano passado, o Ministério do Trabalho incluiu o agente de proteção e defesa civil na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), sendo o primeiro passo para o reconhecimento e habilitação da profissão.

“As defesas civis não estão preparadas. Em um momento de emergência extrema, como o que ocorreu no litoral norte de São Paulo, os municípios como um todo também não estão. Sabemos que menos de 10% deles têm planos municipais de redução de riscos de desastres. Uma defesa civil sozinha não faz milagre”, avalia Marchezini, que atualmente faz pós-doutorado no Natural Hazards Center, da Universidade do Colorado-Boulder (Estados Unidos), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

“É necessário ter articulação entre as secretarias, conectando, por exemplo, planejamento urbano, escolas, sistema de saúde e fortalecendo a participação intersetorial e social. Há ainda o papel de Estados e do governo federal, que têm responsabilidade de dar suporte financeiro, de capacitação e com pessoal técnico”, completa.

Atuando desde 2004 na área de sociologia dos desastres, com olhar para o envolvimento de comunidades locais na prevenção, Marchezini participou de vários levantamentos ligados à área, entre eles a coordenação do Projeto Elos.

Realizada entre outubro de 2020 e dezembro de 2021 por meio de cooperação técnica internacional entre a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a pesquisa conduzida no Cemaden fez um levantamento de informações sobre a estrutura e capacidades das defesas civis municipais. Resultou em seis publicações do Diagnóstico Municipal em Proteção e Defesa Civil, que trazem não só um perfil desses órgãos por regiões do Brasil como sugestões de aperfeiçoamento da implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) nos municípios.

“Há uma necessidade cada vez maior de o tema da gestão de riscos não ser apenas da defesa civil. Mas sim de todas as secretarias municipais que precisam ter responsabilidade e comprometimento para ações estruturais e permanentes, principalmente quando o território onde elas estão tem ou pode vir a ter riscos de desastres em função da expansão urbana e maus projetos de crescimento econômico. É necessário também preparo de funcionários e da sociedade civil por meio de políticas educacionais e de comunicação clara que ajudem a lidar com situações de emergência”, completa o pesquisador.

Recorde

O temporal que atingiu o litoral Norte entre os dias 18 e 19 de fevereiro, deixando 65 mortos e quase 2 mil desabrigados, foi o maior volume de chuva acumulada de que se tem registro no Brasil, segundo o Cemaden. Foram 683 milímetros em Bertiooga em menos de 24 horas, superando a tragédia de Petrópolis (RJ), em 2022, quando foram 534,4 milímetros no período.

Com 626 milímetros de chuva, São Sebastião foi o município mais impactado, com deslizamentos de encostas, alagamentos e bairros isolados por interdição de vias de acesso. Em Ilhabela choveu 337 mm no período, em Ubatuba 335 mm e em Caraguatatuba 234 mm, tendo sido essa última o local de maior tragédia no Estado de São Paulo. Em março de 1967, a cidade teve desmoronamento de encostas provocado pelas chuvas, com centenas de casas soterradas, e pelo menos 487 mortos (na contagem da época).

A intensidade das chuvas durante o último Carnaval foi resultado de uma combinação de umidade, ventos de ciclone e uma frente fria estacionada em São Sebastião. O efeito foi agravado pela temperatura do oceano (entre 27 °C e 28 °C), que estava 1°C acima da média, o que aumenta a evaporação e a formação de nuvens.

Nos últimos anos, o Brasil vem registrando um crescimento de eventos extremos. Segundo especialistas, com o aumento de temperatura de, no mínimo, 1,1°C nas últimas décadas devido às emissões de carbono, a tendência é que esses eventos sejam registrados com mais frequência, podendo causar danos maiores caso não sejam adotadas medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres revelam que o país contabilizou 28.033 registros de decretação de situação de emergência (SE) e estado de calamidade pública (ECP) entre 2013 e o início deste ano. A maior parte corresponde a estiagens, secas e tempestades.

“De algum modo é preciso associar um projeto de proteção ambiental a um planejamento do uso do solo, com soluções habitacionais e oferta de moradias em locais sem risco, além de ações de mitigação, educacionais e estruturais, incluindo drenagem urbana, saneamento básico e contenção de encostas”, avalia Marchezini.

Atribuições

Às defesas civis municipais cabe a gestão de riscos e de desastres, atribuições que vão desde a análise e monitoramento de áreas de risco, com ações de prevenção e mitigação, até o socorro e atuação em projetos de recuperação. O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec) congrega todas as competências para a gestão dos riscos e desastres e deve ter ênfase na prevenção. Sua coordenação está a cargo da Sedec.

No caso de chuvas, o Cemaden emite um comunicado/diagnóstico para a defesa civil nacional, que o encaminha à estadual e ou municipal. A defesa civil, por sua vez, envia mensagens à população local avisando da previsão de chuvas, alagamentos e deslizamentos. Em algumas cidades, há sirenes instaladas para o alerta.

Geralmente, entre os problemas desse sistema de comunicação estão o número de cadastrados no alerta, que pode ser baixo, e os textos das mensagens por SMS, genéricos para uma região e até mesmo para o tipo de evento previsto.

Na pesquisa do diagnóstico de capacidades, 25% dos órgãos responderam usar o SMS para comunicar os alertas. Para outros tipos de comunicação, 56% responderam usar as redes sociais (Facebook, Instagram) e 43% aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram).

Para Marchezini, tanto a comunicação como o envolvimento da população podem ser os diferenciais para salvar vidas em casos de desastres. O pesquisador cita como exemplo o Japão, em 2011, quando cerca de 3 mil alunos do ensino fundamental e médio de Kamaishi, na província de Iwate, sobreviveram ao tsunami que atingiu a região. Isso foi graças à rápida evacuação após um terremoto, possibilitada pelo treinamento dos próprios professores e estudantes.

O pesquisador também acompanhou, com apoio da Fapesp, a reconstrução de São Luiz do Paraitinga (SP), destruída em janeiro de 2010 por causa de um transbordamento do rio Paraitinga. No município, os próprios moradores agiram com rapidez para responder à enchente, depois realizaram audiências públicas, resultando na criação do Centro de Reconstrução Sustentável de São Luiz do Paraitinga.

Anos depois fizeram a reposição de árvores em morros devastados, reduzindo o assoreamento do rio, e estudantes do ensino médio trabalharam em um mapeamento de riscos para prevenir os efeitos de inundações, descrito em artigo publicado na revista Disaster Prevention and Management.

“Em São Luiz, o que ajudou a acelerar o processo de reconstrução foi justamente a participação da sociedade por meio das audiências públicas e o fato de o plano diretor definir uma zona de especial interesse social. O litoral tem agora esse desafio”, diz Marchezini.

Procurada, a assessoria de imprensa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao qual a Sedec está ligada, informou que para melhorar os quadros de defesa civil foi instituído o Plano de Capacitação Continuada em Proteção e Defesa Civil. São 25 cursos on-line e gratuitos. Entre 2020 e 2023, foram emitidos cerca de 25 mil certificados.

“Importante registrar que temos trabalhado na conscientização dos gestores municipais sobre a importância da atuação sistêmica em defesa civil, assim como a importância do órgão municipal. Nessa linha, desenvolvemos o material de capacitação para os gestores e realizamos eventos, como o “Bate-Papo com Defesa Civil”, que tem entre os objetivos a aproximação com os municípios, assim como o “Banco de Boas Práticas”, que compartilha experiências exitosas, de baixos custos e replicáveis”, informou a assessoria.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo não respondeu ao pedido de informação até o fechamento desta reportagem.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

Após tragédia no litoral de SP, ministério dará início a Plano de Proteção e Defesa Civil



O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, vai dar início à elaboração do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, com o objetivo de estabelecer estratégias para a gestão de riscos e desastres no Brasil.

O contrato será assinado nesta terça-feira (28), em Brasília, nove dias após os deslizamentos de terra provocados por um temporal no Litoral Norte de São Paulo, que matou pelo menos 65 pessoas.

O objetivo é formalizar os procedimentos a serem tomados em curto, médio e longo prazo, para evitar incidentes e traçar um plano de ação quando desastres ocorrerem.

A professora Adriana Leiras, coordenadora do projeto, explica que o mapeamento das áreas de risco entra na etapa de prevenção, com estratégias que possam mitigar os efeitos de desastres, enfrentando as mudanças climáticas.

“Desastres como o de São Sebastião trazem a atenção para questões que a gente já vem abordando na academia há algum tempo. O Plano Nacional vai cobrir 5 pontos eixos de atuação da Defesa Civil: prevenção, mitigação, resposta e recuperação”, ressaltou.

O documento será elaborado sob a supervisão da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Os trabalhos serão coordenados pela professora Adriana Leiras, do Laboratório Humanitarian Assistance and Needs for Disasters (HANDS), do Departamento de Engenharia Industrial do Centro Técnico Científico da PUC do Rio de Janeiro.

O reitor da PUC-RJ, padre Anderson Antonio Pedroso, apontou a importância do trabalho interdisciplinar com diversos entes da sociedade na elaboração do plano.

“O projeto faz repensar o papel da universidade. A ciência e a tecnologia têm um papel decisivo no desenvolvimento do país, mas, tudo isso tem que ser feito de forma convergente com outros atores da sociedade. Esse projeto espelha essa lógica sistêmica em que existe a ciência, os atores locais e o governo com políticas públicas”, destacou.

A equipe técnica responsável pela elaboração é formada por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Universidade Metodista de São Paulo e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

VÍDEO: Bombeiros ficam ilhados após chuvas em São Sebastião

Equipes do Corpo de Bombeiros ficaram ilhadas após uma forte chuva que voltou a castigar a cidade de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, na tarde desta terça-feira (28).

Após as chuvas houve o deslizamento de terra no bairro Baleia Verde. Segundo a Prefeitura do município foram 34 bombeiros que ficaram ilhados.

Além dos bombeiros, dois agentes da Defesa Civil e dois moradores também foram vítimas dos deslizamentos. Todas as vítimas já foram resgatadas pelas equipes de resgate.

Chuvas em São Sebastião

Fortes chuvas voltaram a castigar a cidade de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, na tarde desta terça-feira (28).

Bairros como Juquehy e Vila Sahy que estavam em estado de alerta apresentaram pontos de alagamentos. Não há informações de feridos.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Fortes chuvas voltam a castigar São Sebastião nesta terça-feira (28)

Fortes chuvas voltaram a castigar a cidade de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, na tarde desta terça-feira (28).

Bairros como Juquehy e Vila Sahy que estavam em estado de alerta apresentaram pontos de alagamentos. Não há informações de feridos.

A Defesa Civil trabalha no município para atender todas as ocorrências causadas pela chuva desde o último final de semana.

NOTÍCIA EM ATUALIZAÇÃO

Alerta para chuvas

A Defesa Civil emitiu um alerta nesta terça-feira (28) para áreas de instabilidade em algumas áreas de São Sebastião, como Baleia, Barra do Una, Maresias, Guaecá e centro. A previsão da Defesa Civil é de chuvas de 20 a 34 mm com rajada de ventos de 23km/h.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

Chuvas voltam a causar preocupações nas forças de segurança de São Sebastião



As forças de segurança de São Sebastião estão em estado de alerta após as fortes chuvas que caíram na noite desta segunda-feira (27). Segundo a Defesa Civil, foram quase 70 milímetros em 1 hora.

As equipes e o Departamento de Estradas de Rodagens (DER) atenderam ocorrências de queda de árvores e outros materiais em Toque-Toque Grande e Barequeçaba.

Pelos menos 20 pessoas tiveram que sair de suas casas, no Itatinga, e houve registro da queda de um muro na Topolândia, sem feridos segundo relatório passado nesta terça-feira (28) durante a reunião diária com representantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise que alinha as estratégias de ações a serem desenvolvidas ao longo do dia.

Os técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPA) e Instituto de Geologia (IG), do Governo do Estado, entregaram ao grupo o relatório sobre as áreas de risco analisadas nos últimos dias. Mas, por conta das últimas chuvas, serão feitas novas vistorias.

Ainda foi demonstrada preocupação com relatos 'fakes' de desaparecidos. Por isso, ficou definido que os registros devem ser feitos na Polícia Civil que vai comunicar as autoridades caso realmente possa ter alguém que não é visto nas regiões mais atingidas na catástrofe de 19 de fevereiro.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

São Sebastião tem aumento de 30% de queixas gastrointestinais após enchente



A Prefeitura de São Sebastião informa que foi observado nos últimos dias um aumento de cerca de 30% no número de atendimentos a casos de gastroenterite nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Costa Sul, que registrou 29 casos nas últimas 48h, e da região central, que recebeu nove pacientes com o problema apenas na segunda-feira (27).

No momento, as equipes de Saúde investigam se os casos têm relação com as áreas atingidas pelas fortes chuvas do último domingo (19), que deixaram o município em estado de calamidade pública, com comprometimento do sistema de abastecimento de água; com o Carnaval, período em que as pessoas tendem a descuidar da alimentação; ou, ainda, com uma virose registrada desde o início de fevereiro.

O grande número de atendimentos de gastroenterite também foi observado pelas equipes da Marinha do Brasil durante as primeiras 48h de atuação em São Sebastião. Dos 500 atendimentos realizados, sendo 53 a bordo do navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' e 447 no Hospital de Campanha, a maioria foi por queixas gastrointestinais.

A gastroenterite pode provocar vômito, diarreia e náuseas. Se não tratada, o paciente pode se desidratar, o que pode ser perigoso e fatal. Outras doenças relacionadas à ingestão e/ou contato com água e lama contaminada são: cólera, febre tifoide, hepatite A e leptospirose.

A SESAU orienta os moradores do bairro da Barra do Sahy, local em que a água passa por processo de descontaminação após as chuvas, a apenas consumir a água fornecida pela Sabesp, por meio de caminhões-pipas ou distribuição de água mineral.

Também pede que, caso apresente sintomas, procure a unidade de saúde do seu bairro para receber orientação e assistência médica.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Secretaria de Saúde observa aumento de queixas gastrointestinais após enchente em São Sebastião



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde (SESAU), informa que foi observado nos últimos dias um aumento de cerca de 30% no número de atendimentos a casos de gastroenterite nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Costa Sul, que registrou 29 casos nas últimas 48h; e da região central, que recebeu nove pacientes com o problema apenas nesta segunda (27).

No momento, as equipes de Saúde investigam se os casos têm relação com as áreas atingidas pelas fortes chuvas do último domingo (19), que deixaram o município em estado de calamidade pública, com comprometimento do sistema de abastecimento de água; com o Carnaval, período em que as pessoas tendem a descuidar da alimentação; ou, ainda, com uma virose registrada desde o início de fevereiro.

O grande número de atendimentos de gastroenterite também foi observado pelas equipes da Marinha do Brasil durante as primeiras 48h de atuação em São Sebastião. Dos 500 atendimentos realizados, sendo 53 a bordo do navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' e 447 no Hospital de Campanha, a maioria foi por queixas gastrointestinais.

A gastroenterite pode provocar vômito, diarreia e náuseas. Se não tratada, o paciente pode se desidratar, o que pode ser perigoso e fatal. Outras doenças relacionadas à ingestão e/ou contato com água e lama contaminada são: cólera, febre tifoide, hepatite A e leptospirose.

A SESAU orienta os moradores do bairro da Barra do Sahy, local em que a água passa por processo de descontaminação após as chuvas, a apenas consumir a água fornecida pela Sabesp, por meio de caminhões-pipas ou distribuição de água mineral.

Também pede que, caso apresente sintomas, procure a unidade de saúde do seu bairro para receber orientação e assistência médica.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Representantes do Ministério das Cidades e da CEF reúnem-se para tratar sobre as demandas das áreas de risco de São Sebastião



A Prefeitura de São Sebastião se reuniu na tarde de ontem, segunda-feira (27), com representantes do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica Federal (CEF) para apresentar os problemas habitacionais que surgiram após as fortes chuvas do domingo passado (19) que deixou milhares de desabrigados.

Na reunião foi apresentada a atual situação das áreas onde houve deslizamento de encostas, alagamentos, desmoronamento de imóveis. Também foi informado sobre outros locais que ainda estão em risco, principalmente por conta das chuvas que ainda caem no município.

Durante o encontro, os técnicos quiseram saber sobre possíveis áreas onde poderiam ser implantados conjuntos habitacionais para abrigar esses moradores, sobre a situação delas e quais os projetos do governo federal poderiam servir para o município que sofre com a falta de áreas para esse uso.

Com as áreas definida (Vila do Sahy) e as apresentadas (Maresias, Barequeçaba e Topolândia), a estimativa da administração pública é da construção de pelo menos 500 unidades habitacionais, quantidade ainda insuficiente para atender o déficit.

Estiveram presentes, além do prefeito Felipe Augusto, Guilherme Simões, Leonardo Vatallo e Rodolfo Moura, da Secretaria Nacional de Prerferis; a direita Mirna Quinderé Belmiro Chaves e o coordenador geral da Nacional de Habitação, o vice-prefeito e secretário de Saúde de São Sebastião, Reinaldo Moreira, os secretários de Habitação, Mirela Rego, de Obras, Luis Eduardo Araújo e de Governo, Luís Carvalho.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Equipamento móvel de reciclagem chega a São Sebastião para auxiliar retirada dos entulhos



Chegou ao município de São Sebastião, nesta terça-feira (28), uma carreta com equipamento móvel de reciclagem de Resíduos da Construção Civil (RCC). Os serviços devem iniciar ainda hoje e auxiliarão as equipes na retirada dos entulhos em locais afetados pelas fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte, no último fim de semana.

O conjunto móvel de reciclagem é um equipamento especialmente desenvolvido para atender a necessidade em proporcionar um destino aos resíduos da construção gerados como pedaços de concreto, vigas de concreto com vergalhões, artefatos de concreto como blocos, lajotas e tubulações, tijolos, telhas, objetos de porcelanas, pisos e revestimentos até 100 toneladas.

O equipamento foi entregue pelo Governo de SP ao Consórcio Intermunicipal Três Rios. Os materiais triturados retornam como matéria-prima como areia, brita, pedras, argamassa, concreto, material cerâmico e podem ser usados em diversas partes das construções com propriedades físicas semelhantes às novas.

CRÉDITO

A Desenvolve SP, agência de fomento do estado de São Paulo, já recebeu cerca de R\$ 22,5 milhões de pedidos de acesso ao crédito para empresas afetadas pelas chuvas que castigaram o Litoral Norte durante o Carnaval. Desde o último dia 20, mais de 140 solicitações foram realizadas por micro, pequenas e médias empresas.

O valor médio das solicitações é de R\$ 159,3 mil. Do total de pedidos realizados, 35% são provenientes do setor de hospedagem, 40% de bares e restaurantes e o restante de outros segmentos. Agora as solicitações estão sendo submetidas à análise de crédito.

RESGATES

Equipes das forças de segurança e resgate prosseguem com as buscas por um homem desaparecido no bairro Vila Baleia Verde, em São Sebastião. Desde o último dia 19, mais de 1.000 pessoas entre, policiais militares, bombeiros, técnicos da defesa civil e profissionais de saúde do Governo do Estado de São Paulo, das Forças Armadas, da Polícia Federal, da prefeitura municipal de São Sebastião e voluntários participam das ações de busca e salvamento.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

Caminhão CAIXA chega a São Sebastião para reforçar atendimento no Litoral Paulista



O Caminhão CAIXA inicia, nesta terça-feira (28), o atendimento à população do município de São Sebastião (SP). A unidade móvel está instalada na Av. Adelino Tavares, 331, Praia Barra do Sahy (na Associação Amigos Barra do Sahy). O atendimento acontece em dias úteis, até o dia 31 de março, das 9h às 15h.

A ação é parte das iniciativas do banco em apoio à população dos municípios do litoral norte paulista atingidos pelas fortes chuvas e acontece após o reconhecimento, pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), da situação de calamidade e delimitação da área afetada, pela Defesa Civil Municipal.

A unidade móvel presta os mesmos serviços de uma agência, como: atendimento aos beneficiários dos programas sociais, senha de beneficiários do INSS, abono salarial (PIS), FGTS, auxílio na utilização dos aplicativos CAIXA, desbloqueio de cartão e senha de contas, dentre outros. A movimentação de dinheiro em espécie está disponível por meio de caixa eletrônico instalado no caminhão.

A CAIXA também oferece aos clientes atendimento por meio dos canais digitais, como o WhatsApp CAIXA (0800 104 0104), o Internet Banking CAIXA e os aplicativos CAIXA Tem,

Habitação CAIXA, Cartões CAIXA, FGTS, dentre outros. Todas as opções de atendimento podem ser consultadas no site da CAIXA.

Ações CAIXA em apoio aos municípios do litoral paulista:

Desde a última sexta-feira (24), as agências do banco em Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba estão abrindo uma hora mais cedo, às 9h, para atendimento à população.

Além disso, a CAIXA implementou diversas medidas em apoio à população dos municípios atingidos pelas chuvas, como condições especiais em linhas de crédito, pausa em contratos comerciais e habitacionais, celeridade no acionamento de sinistros dos seguros da CAIXA Seguridade, assessoria técnica, entre outros. As ações do banco em apoio aos municípios do litoral paulista podem ser acessadas no portal CAIXA Notícias.

Serviço:

Caminhão da CAIXA em São Sebastião (SP)

Data: de 28 de fevereiro a 31 de março, em dias úteis

Horário: das 9h às 15h

Endereço: Av. Adelino Tavares, 331 — Praia Barra do Sahy (na Associação Amigos Barra do Sahy)

Fonte: Assessoria de Imprensa da CAIXA

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Sistema Costa Norte

São Sebastião registra aumento de 30% de queixas gastrointestinais após enchente



A prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde (SESAU), informou que foi observado nos últimos dias um aumento de cerca de 30% no número de atendimentos a casos de gastroenterite nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Costa Sul do município, que registrou 29 casos nas últimas 48h; e da região central, que recebeu nove pacientes com o problema apenas nesta segunda-feira (27).

No momento, as equipes de Saúde investigam se os casos têm relação com as áreas atingidas pelas fortes chuvas do fim de semana de carnaval, que deixaram a cidade do Litoral Norte de São Paulo em estado de calamidade pública, com comprometimento do sistema de abastecimento de água; com o carnaval, período em que as pessoas tendem a descuidar da alimentação; ou, ainda, com uma virose registrada desde o início de fevereiro.

O grande número de atendimentos de gastroenterite também foi observado pelas equipes da Marinha do Brasil durante as primeiras 48h de atuação em São Sebastião. Dos 500 atendimentos realizados, sendo 53 a bordo do navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' e 447 no Hospital de Campanha, a maioria foi por queixas gastrointestinais.

A gastroenterite pode provocar vômito, diarreia e náuseas. Se não tratada, o paciente pode se desidratar, o que pode ser perigoso e fatal. Outras doenças relacionadas à ingestão e/ou contato com água e lama contaminada são: cólera, febre tifoide, hepatite A e leptospirose.

A SESAU orienta os moradores do bairro da Barra do Sahy, local em que a água passa por processo de descontaminação após as chuvas, a apenas consumir a água fornecida pela Sabesp, por meio de caminhões-pipas ou distribuição de água mineral.

Também pede que, caso apresente sintomas, procure a unidade de saúde do seu bairro para receber orientação e assistência médica.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Sistema Costa Norte

Marinha do Brasil realiza 500 atendimentos médicos e psicológicos em 48 horas em São Sebastião



A prefeitura de São Sebastião divulgou na tarde desta segunda-feira (27) que em pouco mais de 48 horas após o início das atividades da Marinha do Brasil na cidade, mais de 500 atendimentos médicos e psicológicos foram realizados pelas equipes multidisciplinares da instituição.

Foram 53 pessoas atendidas diretamente a bordo do navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' (NAM Atlântico), inclusive, uma vítima das fortes chuvas que precisou ser removida por meio de helicóptero (Evacuação Aeromédica - EVAM). Outras 447 pessoas foram atendidas na tenda.

Esses dados foram computados até o final da tarde do último domingo (26). A Marinha do Brasil ainda atuou em atividades de apoio à Defesa Civil relacionadas à desobstrução de vias, transporte de doações e apoio às buscas por desaparecidos.

No momento, as ações contam com duas equipes móveis multidisciplinares, além do Hospital de Campanha. Outras equipes móveis podem ser acionadas, dependendo da demanda.

Aproximadamente 180 militares estão em terra trabalhando direta e indiretamente em apoio à população nas áreas mais atingidas entre Juquehy e Barra do Sahy.

O Hospital de Campanha da Marinha funciona, diariamente, das 8h às 18h, próximo à rodovia Rio-Santos, Km 78, em Juquehy, e, também, com a equipe móvel na Escola Municipal Henrique Tavares de Jesus, na Avenida Adelino Tavares, 301, em Barra do Sahy.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Sistema Costa Norte

Buscas por vítimas da tragédia prosseguem em novo bairro de São Sebastião



As buscas por vítimas do fatídico fim de semana de carnaval em São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo, começaram no domingo (19) e prosseguem após mais de uma semana e 64 corpos encontrados.

Segundo informou o governo estadual, as buscas se concentram agora no bairro da Baleia Verde. A informação inicial é que haveria um idoso desaparecido.

Até agora, os maiores esforços estavam concentrados na Vila Sahy, comunidade localizada ao pé da Serra do Mar de onde 64 corpos foram retirados. Em Ubatuba, a chuva causou uma morte.

Apesar de inicialmente todos os desaparecidos na Vila Sahy terem sido encontrados, o governo ressaltou que as buscas a possíveis vítimas prosseguem no município pelo Corpo de Bombeiros.

Desde o dia 19, mais de mil pessoas entre policiais militares, bombeiros, técnicos da defesa civil e profissionais da saúde do governo paulista, das Forças Armadas, da Polícia Federal, da prefeitura municipal de São Sebastião e voluntários participam das ações de busca e salvamento.

Identificação das vítimas

Até o momento, 65 óbitos foram oficialmente confirmados, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Já foram identificados e liberados para o sepultamento 57 pessoas. São 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos mais de 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados.

Estradas

Ainda na manhã desta terça-feira (28), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informa que o tráfego está liberado para veículos leves e pesados nas rodovias da região de São Sebastião.

Apenas o trecho do km 82 da rodovia Mogi Bertioga (SP-098), junto à ponte do rio Sertãozinho em Biritiba Mirim, permanece interditado.

No km 174 da Rio-Santos (SP-055), a via está sujeita a interrupções temporárias, a depender das condições climáticas, para garantir a segurança dos motoristas e equipes que trabalham no local.

A informação foi confirmada durante a reunião do comando das forças integradas de segurança que trabalham na operação de resgate, socorro e apoio às vítimas.

De acordo com o coronel Jefferson de Mello, comandante do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, o trabalho de buscas prosseguirá e não tem data para terminar.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Sistema Costa Norte

Tragédia no litoral: confira locais de arrecadação de doações para vítimas das chuvas



Após as fortes chuvas que atingiram diversos pontos do litoral de São Paulo durante o final de semana de Carnaval, milhares de famílias ainda precisam de ajuda após perderem suas casas e pertences. De acordo com o boletim do Governo do Estado de São Paulo, atualmente há mais de 1.090 desalojados e 1.136 desabrigados.

Por isso, diversos estabelecimentos por toda a Baixada Santista abriram as portas para receber doações de alimentos, roupas, kits de higiene, entre outros itens. Confira, abaixo, pontos de doação pela região:

Sicoob UniMais Metropolitana

A cooperativa de crédito abriu nove pontos de arrecadação em suas unidades da Baixada e em Mogi das Cruzes. As doações podem ser feitas até o dia 03 de março. Confira a lista dos postos de atendimento:

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 187 - Encruzilhada, Santos/SP

Rua Montenegro, 295 - Vila Maia, Guarujá/SP

Rua Quinze de Novembro, 576 - Loja 3 - Centro, São Vicente/SP

Avenida Brasil, 600 - Loja 12 - Boqueirão, Praia Grande/SP

Avenida Padre Anchieta, 3322 - Loja 03 - Centro, Peruíbe/SP

Avenida 19 de Maio, 145 - Jd. Albatroz, Bertioga/SP

Rua João Pessoa, 148 - Jd. Marina, Mongaguá/SP

Rua Santana, 204 e 202 - Centro, Mogi das Cruzes /SP

Avenida Nove de Abril, 2068 - cj 21 - Centro - Cubatão/SP

O Praiamar Shopping abriu um ponto de arrecadação no piso mezanino (administração do mall), de segunda a sábado, das 11 às 19 horas. Entre os produtos mais necessitados estão água potável em garrafa lacrada de 500 mililitros, um litro ou galão de 20 litros, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, produtos de limpeza além de roupas e calçados em bom estado de conservação.

Todos os itens recebidos serão encaminhados ao Fundo Social de Solidariedade de Santos, que será responsável pela logística e distribuição aos locais mais afetados, bem como assistência às famílias mais necessitadas.

O Praiamar Shopping está localizado na Rua Alexandre Martins, 80, no bairro Aparecida, em Santos.

Brisamar Shopping

No Brisamar Shopping as doações podem ser feitas no posto de arrecadação localizado no 3º piso do shopping, na loja 313. Entre os itens que podem ser doados estão alimentos não perecíveis, água mineral, roupas e sapatos, kits de higiene e produtos de limpeza. Todos os materiais e mantimentos serão encaminhados ao Fundo Social de Solidariedade de São Vicente.

Além desse ponto de arrecadação, no dia 5 de março, às 20 horas, acontece no cinema do Brisamar Shopping a primeira edição do projeto 'Humor Solidário'. Os humoristas Enor Cesar,

Fabio Carvalho, Rogerio Bere e Diego Menasse farão um show de comédia stand-up para arrecadar alimentos para as vítimas das chuvas.

Para assistir à apresentação, basta trocar um quilo de alimento não perecível pelo ingresso. A doação deve ser feita na loja I Love Gift, no 1º piso do shopping, de segunda a sábado, das 10 às 22 horas e domingo, das 12 às 19h30. Serão aceitos alimentos não perecíveis, exceto sal, açúcar e itens de higiene e limpeza. Vale ressaltar que os ingressos são limitados e podem esgotar rapidamente.

O Brisamar Shopping está localizado na Rua Frei Gaspar, 365, no Centro de São Vicente.

Universidade Metropolitana de Santos - Unimes

A campanha de arrecadação da Unimes começou no dia 21 de fevereiro e segue a todo vapor. Podem ser doados roupas, alimentos não perecíveis, produtos de higiene e brinquedos para as crianças. A campanha também recebe doações via PIX, através do código: 295.692.038-38.

Doações de materiais e mantimentos podem ser feitas na Rua Barão de Paranapiacaba, 15, no bairro Encruzilhada, em Santos. Os produtos podem ser entregues das 7 até as 22 horas, na portaria da universidade.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Bombeiros são resgatados de helicóptero após novos deslizamentos em área de busca na Costa Sul; veja o vídeo



Cerca de 30 bombeiros foram resgatados de helicóptero, no final da tarde desta terça-feira (28/2), após novos deslizamentos de terra na área da Baleia Verde, na Costa Sul de São Sebastião, onde realizavam buscas por um homem que está desaparecido desde o temporal do dia 19. Os bombeiros ficaram isolados no local, sem a possibilidade de deixar a área por terra. Um dos bombeiros chegou a gravar um vídeo (veja no final da matéria) mostrando a situação.

A Baleia Verde fica próxima à Vila Sahy, onde houve o maior deslizamento. Ao todo, 64 pessoas morreram na catástrofe de São Sebastião. Os bombeiros foram resgatados nesta tarde por helicópteros do Comando de Aviação do Exército, que segue na cidade.

Mais chuva

A chuva forte desta tarde de terça-feira voltou a provocar estragos na cidade, com pontos de deslizamentos na SP-55 próximo à Vila Sahy. A comunidade também voltou a sofrer com alagamento.

A Defesa Civil mantém o alerta para moradores de áreas de risco.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Mutirão de cirurgia de cataratas atende 58 pessoas em São Sebastião



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde, realizou, no último final de semana, um Mutirão de Cataratas, nome popularmente conhecido para as cirurgias de facoemulsificação com implante de lente intraocular (LIO) dobrável. As cirurgias aconteceram no Hospital de Clínicas de São Sebastião (HCSS).

O mutirão atendeu 58 pacientes da rede municipal de saúde, sendo 37 cirurgias realizadas no sábado (25) e 21 no domingo (26). Oito pacientes agendados entre os dois dias não compareceram.

O objetivo dessa cirurgia, de acordo com o médico oftalmologista Glauco Reis Gonçalves, coordenador da equipe médica que realizou o mutirão, é devolver a visão e, conseqüentemente, a qualidade de vida aos pacientes que devido à catarata (opacidade do cristalino), não conseguem mais enxergar com a qualidade de antes.

Ele explica que neste momento, devido à catástrofe que ocorreu na Costa Sul, foram atendidos apenas pacientes da região central e da Costa Norte. “No próximo mês, organizaremos outro mutirão cirúrgico priorizando os pacientes da Costa Sul”, disse o médico.

A mesma ação foi realizada em novembro passado, quando 20 pacientes foram atendidos

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Prefeitura de São Sebastião busca recursos junto à CEF para ações em áreas afetadas pela catástrofe; mais vagas no Pead e Refim também estão entre as medidas



O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, encaminhou à Câmara, três projetos de lei com medidas para minimizar os problemas causados pela tragédia que assolou o Município nos dias 18 e 19 de fevereiro. Um deles autoriza assegurar empréstimo de R\$ 100 milhões junto à Caixa Econômica Federal. Os demais projetos criam 300 vagas do PEAD (Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego) e autorizam o programa de anistia fiscal. Todos foram encaminhados com regime de urgência

Operação de crédito

A Prefeitura busca autorização da Câmara para contratar operação de crédito de até R\$ 100 milhões junto à Caixa Econômica Federal (CEF) por meio do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) voltado ao Setor Público.

O objetivo é assegurar a captação de recursos para investimentos na realização de projetos básicos/executivos, bem como para a execução de obras de prevenção de risco, drenagem e contenção de encostas em resposta aos severos danos causados pelas chuvas intensas nos dias 18 e 19 de fevereiro.

Em sua justificativa, ele aponta sobre a necessidade o restabelecimento da infraestrutura mínima de todo Município, inclusive, por meio da confecção de projetos para mitigação e preservação de diversas encostas, localizadas em setores de risco e alto risco, conforme classificação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

“A população local anseia por soluções geotécnicas que restabeleçam as condições mínimas de habitabilidade, por intermédio de ações céleres do município”, destacou o prefeito.

Felipe Augusto disse que as intervenções serão realizadas nas localidades em que não foi possível a obtenção de recursos federais, através da Secretaria Nacional de Defesa Civil, e dos recursos estaduais, exigindo ao município, a busca por outras fontes de recursos, que sejam acessadas de forma célere, e com as melhores condições, ofertadas pelo Poder Público.

Ainda conforme a Administração Municipal, o projeto de lei se encontra respaldado pela Resolução no 43/2001 do Senado Federal, estando o município adimplente junto às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional; as despesas com pessoal estão enquadradas nos limites previstos no art. 20 da Lei Complementar nº 101, de 2000; o Município encontra-se com todas as suas operações regulares junto à STN; o Município publicou o Relatório Resumido da Execução Orçamentária até 30 dias após o encerramento de cada bimestre; também foi publicado o Relatório de Gestão Fiscal até 30 dias após o encerramento de cada quadrimestre; encaminhou suas contas ao Poder Executivo da União até 31 de maio e 30 de abril, respectivamente; não violou nenhum acordo de refinanciamento firmado com a União; e não tem dívida pendente honrada pela União ou pelo Estado em decorrência de garantia prestada em operação de crédito.

Pead

Outro projeto cria 300 novas vagas temporárias para o Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego - PEAD, durante a vigência de Estado de Calamidade Pública no Município. O objetivo é assegurar mão de obra para a limpeza urbana, em resposta aos danos causados no Município.

A contratação se dará pelo período de seis meses, podendo ser renovada a cada seis meses, pelo prazo máximo de 24 meses, desde que mantido o estado de Calamidade Pública.

Anistia

O outro projeto concede anistia, de multa e juros, relativos aos créditos tributários e não tributários municipais, vencidos até 31 de dezembro de 2022, inscritos em dívida ativa, ajuizados ou não, incluindo as negociações feitas em período anterior à vigência desta lei e que não foram quitadas.

Os descontos variam de 50% a 100% de juros e multas, de acordo com os valores devidos e forma de pagamento.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Guardas municipais de cinco cidades atuam em resgates e reforçam a segurança em São Sebastião



Desde que foi decretado a calamidade pública pelo Governo do Estado em São Sebastião, após a chuva que provocou a catástrofe na madrugada do dia 19 de fevereiro, guardas municipais de cinco cidades chegaram ao município e atuam de forma integrada com a Polícia Municipal. Ações de resgate e reforço na segurança pública em 14 abrigos e centros de distribuição.

As GCMs são dos seguintes municípios: Artur Nogueira, Campinas, Engenheiro Coelho, Paulínia e São Paulo. A Guarda Metropolitana trouxe quatro cães farejadores, que ajudaram na localização de nove corpos.

Os guardas civis seguem em apoio aos policiais municipais. Eles também auxiliam no patrulhamento ostensivo e preventivo.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

São Sebastião tem aumento de 30% no atendimento de doenças gastrointestinais após chuvas



A Prefeitura de São Sebastião registrou nesta segunda-feira (27) aumento de 30% nos atendimentos de queixas de problemas gastrointestinais em unidades de saúde após as enchentes que atingiram a cidade.

As equipes de saúde investigam se os casos têm relação com as áreas atingidas pelas fortes chuvas, que deixaram o município com o sistema de abastecimento de água comprometido; com o Carnaval, período em que as pessoas tendem a descuidar da alimentação; ou, ainda, com uma virose registrada desde o início de fevereiro.

O grande número de atendimentos de gastroenterite também foi observado pelas equipes da Marinha do Brasil durante as primeiras 48h de atuação em São Sebastião. Dos 500 atendimentos realizados, sendo 53 a bordo do navio Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' e 447 no Hospital de Campanha, a maioria foi por queixas gastrointestinais.

A gastroenterite pode provocar vômito, diarreia e náuseas. Se não tratada, o paciente pode se desidratar, o que pode ser perigoso e fatal. Outras doenças relacionadas à ingestão e/ou contato com água e lama contaminada são: cólera, febre tifoide, hepatite A e leptospirose.

A Secretaria Municipal de Saúde orienta os moradores do bairro da Barra do Sahy, local em que a água passa por processo de descontaminação após as chuvas, a apenas consumir a água fornecida pela Sabesp, por meio de caminhões-pipas ou distribuição de água mineral.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Vila Sahy volta a ser castigada pela chuva e 34 bombeiros ficam ilhados em São Sebastião



As chuvas voltaram a castigar a região da Vila Sahy, em São Sebastião, na tarde desta terça-feira (24). Além disso, durante o temporal, 34 bombeiros ficaram ilhados enquanto trabalhavam no resgate de uma pessoa desaparecida no Morro da Baleia.

Os bombeiros interromperam as buscas, pois houve queda de barreira. Além deles, dois pilotos de drones remotos, um operador de máquina de escavação e dois moradores também estavam pelo local. Eles foram resgatados pelo comando de aviação da Polícia Militar.

Já na Vila Sahy, local da maior tragédia recente do litoral norte e onde morreram 64 pessoas, imagens mostraram a enxurrada descendo morro abaixo. A chuva volumosa que atingiu a cidade veio acompanhada de raios e ventos. Às 14h45 as condições meteorológicas se degradaram, inclusive com chuva torrencial, diante disso, o Corpo de Bombeiros solicitou a antecipação do voo de retirada dos profissionais.

As condições climáticas, no entanto, passaram também a impedir os voos. Assim, as equipes se abrigaram e aguardaram o apoio, pois não havia nenhuma forma de deixar a área que não fosse a de helicóptero. Ao longo desse período, foram observados diversos desmoronamentos ocorrendo nas proximidades do ponto de abrigo.

Na primeira oportunidade em que a meteorologia permitiu o voo, os Águia 8 e 10 decolaram da sede da Petrobrás em São Sebastião e, após cerca de 10 minutos passaram a realizar a retirada das 38 pessoas, em uma operação que perdurou por aproximadamente 30 minutos, a qual foi concluída com todos os profissionais e os dois próprios moradores desembarcados em uma área segura no Campo do Sahy. De acordo com a Defesa Civil, há risco de deslizamentos e os moradores de áreas de risco precisam tomar cuidado.

Apesar da chuva volumosa, não houve novos desabrigados e desalojados. A cidade segue em alerta máximo devido às chuvas.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Após anúncio de prefeito, São Sebastião volta a pedir doações



Após anunciar que não necessitava mais de doações de alimentos, produtos de higiene e roupas para as vítimas dos alagamentos e deslizamentos, a prefeitura de São Sebastião (SP) mudou de posicionamento. Agora, o município pede cestas básicas.

O anúncio foi feito no último domingo (28) pelo prefeito Felipe Augusto (PSDB). Em vídeo gravado no ginásio em que estão sendo organizadas as doações e divulgado em sua página no Facebook, Augusto explica que a cidade recebeu cerca de 300 toneladas de produtos e não necessita de novos itens.

"Neste momento, a gente pede para que as próximas doações sejam encaminhadas para outros municípios que ainda precisam da ajuda e da solidariedade do povo brasileiro", afirma.

"Nós precisamos agora é fazer chegar tudo isso às comunidades mais carentes", acrescenta o prefeito, solicitando a ajuda de voluntários para auxiliar na distribuição dos itens aos que mais precisam.

Nesta terça-feira (28), porém, a assessoria de imprensa da prefeitura informou que a situação é outra e que Augusto deve fazer um novo anúncio, pedindo a manutenção das doações de cestas básicas.

De acordo com a prefeitura, todos os dias, o comitê de crise se reúne às 7h e às 18h para avaliar as ações e necessidades do município e, no encontro desta manhã, os alimentos voltaram a surgir como uma necessidade.

Os deslizamentos deixaram ao menos 65 mortos, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba, e mais de 2.200 pessoas desalojadas ou desabrigadas.

Bairros inteiros ficaram embaixo d'água e, além da atuação das gestões municipal, estadual e federal, a reconstrução está sendo possível graças às doações e aos trabalhos de voluntários nas buscas, no acolhimento às vítimas, na distribuição de marmitas e no cuidado de animais perdidos.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

São Sebastião: chuvas fortes assustam novamente a cidade nesta terça (28)



São Sebastião voltou a sofrer com as fortes chuvas na tarde desta terça-feira (28), dez dias após a tragédia que deixou 65 mortos no Litoral Norte, sendo 64 por lá e um em Ubatuba.

No entanto, na chuva desta terça-feira, ainda não há relatos de vítimas, porém, houve novamente alagamentos na Vila Sahy e Toque Toque Grande, onde a cachoeira do bairro está com um volume de água maior.

Até o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB), fez uma postagem em suas redes sociais mostrando a força das águas. Inclusive, alguns trechos da SP-55, na Rodovia Rio-Santos, também tiveram alguns pontos de bloqueio.

A cidade ainda tenta se recuperar das chuvas do dia 18 de fevereiro, que também deixou milhares de pessoas desalojadas ou desabrigadas. O governo do estado de São Paulo até transferiu o gabinete para São Sebastião para trabalhar melhor durante o período.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Chove em São Sebastião e Defesa Civil alerta para risco de deslizamento



A Defesa Civil apontou que, além da chuva, há vento e raios, e risco de deslizamento. "Tenha cuidado nas próximas horas."

O último boletim do governo do estado, divulgado às 11h desta terça-feira (28), apontava para 65 mortes, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. As vítimas identificadas e liberadas para sepultamento são 57 pessoas -sendo 21 homens adultos, 17 mulheres e 19 crianças.

Gravação divulgadas nas redes sociais nesta tarde mostram dois moradores tentando tirar objetos de um bueiro para haver escoamento da água na Vila do Sahy, área mais atingida pelas chuvas desde o dia 19.

Em outra filmagem é possível ver um grande volume de água descendo um morro e caindo em um córrego.

Um terceiro vídeo mostra uma enxurrada nas ruas da Vila do Sahy.

Cemaden aponta risco

A previsão é "moderada" para a possibilidade de ocorrência de eventos hidrológicos nesta quarta-feira (1º) em São Paulo, segundo o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais).

A previsão do tempo indica pancadas isoladas de intensidade moderada a forte, na região metropolitana de São Paulo e no Vale do Paraíba.

"Permanece ALTA a possibilidade de movimentos de massa no Litoral Norte Paulista, com especial atenção para o município de São Sebastião."

Em São Sebastião deve ocorrer chuvas isoladas na quarta, com "possibilidade de ocorrência de novos deslizamentos". "Importante mencionar que não se trata de eventos generalizados nem com a mesma magnitude dos eventos anteriores."

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi (O Vale)

Sesi e Senai prometem reequipar escolas de São Sebastião atingidas pela chuva



Depois da primeira fase de doações de produtos básicos para as vítimas da chuva no litoral paulista, o Sesi-SP e o Senai-SP preparam uma ação de apoio para reequipar as escolas públicas atingidas.

Sesi e Senai se comprometeram a doar mais de 3.600 itens entre cadeiras, carteiras, computadores, mesas e bancadas de laboratórios de informática para as escolas de São Sebastião.

Pelos próximos dois anos, o Sistema Sesi de Ensino também vai ficar à disposição de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e Bertioga gratuitamente. O programa abrange proposta educacional, material didático e formação de professores e gestores para as escolas da rede pública.

Na semana passada, a campanha de arrecadação das unidades do Sesi-SP e do Senai-SP recebeu 49 toneladas de alimentos não perecíveis, 7 toneladas de materiais de limpeza, quase 54 mil litros de água mineral, 32 mil itens de higiene, 230 mil peças de roupa e quase 18 mil pares de calçados, segundo a instituição.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: SPRio+

VÍDEO: São Sebastião tem novo deslizamento após chuva nesta madrugada (28)



São Sebastião registrou um novo deslizamento de terra em decorrência das chuvas que insistem em cair no Litoral Norte paulista. Nesta madrugada de segunda (27) para terça-feira (28), o caso aconteceu na altura do bairro de Guaecá.

Imagens publicadas nas redes sociais do prefeito Felipe Augusto (PSDB) mostram que uma equipe da Defesa Civil atuou no local.

“Ação rápida! Após a Defesa Civil identificar um deslizamento de terra na altura do bairro de Guaeca, a equipe da SESEP rapidamente iniciou os trabalhos para viabilizar a normalidade do trecho”, disse o prefeito.

O trecho de Barequeçaba também foi atingido pela forte chuva que voltou a cair.

Não há registros de pessoas afetadas pela nova chuva.

Entretanto, árvores caíram sobre veículos que trafegavam pelas rodovias. Na Rodovia Rio-Santos, os quilômetros 132, 134 e 138 precisaram ser interditados.

Segundo os meteorologistas, a previsão é que o litoral paulista tenha chuva frequente até pelo menos quarta-feira (1).

Tragédia no Litoral Norte

A tragédia no Litoral de São Paulo aconteceu na madrugada de sábado (18) para domingo (19), durante o feriado de Carnaval.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo já havia alertado para chuvas intensas no período, principalmente no litoral norte.

A cidade de São Sebastião foi uma das mais afetadas pelo temporal. A programação de Carnaval do dia precisou ser cancelada.

Para auxiliar as famílias prejudicadas, a Prefeitura iniciou uma campanha de arrecadação de água potável, alimentos não perecíveis, materiais de limpeza, vestimentas, roupas de cama e fraldas infantis e adultas.

Devido ao grande número de doações, o prefeito Felipe Augusto (PSDB) pediu para que as pessoas parassem de enviar os itens. Foram mais de 300 toneladas arrecadadas em donativos.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: 012 News

São Sebastião: verticalizar orla marítima pode gerar mais problemas



Depois das fortes chuvas no litoral norte paulista, que provocaram a morte de pelo menos 65 pessoas, o Poder Público começou a discutir soluções para abrigar as famílias que perderam suas moradias em São Sebastião, no litoral norte, a cidade mais atingida pela tragédia.

No último fim de semana, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que a habitação para essas populações que vivem em áreas de risco é uma das prioridades do atual governo. “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já se comprometeu com a questão habitacional.

No extra-teto, chamado waiver, o recurso que mais cresceu foi para o setor. São R\$ 10,5 bilhões. Terão prioridade aqui as regiões de risco e o litoral”, disse Alckmin, após visita a São Sebastião.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, informou na semana passada, também em visita à região, que busca soluções para que novas moradias possam ser construídas na cidade,

que enfrenta problemas de falta de terrenos planos e seguros. No último sábado (25), ele publicou no Diário Oficial a desapropriação de uma área particular, de mais de 10 mil metros quadrados, para a construção de moradias populares.

“Já estávamos trabalhando em um plano de habitação para todo o litoral paulista e isso envolve também a desmobilização de palafitas na Baixada Santista. Temos agora essa urgência e, com a prefeitura de São Sebastião, estamos viabilizando áreas para serem transferidas à CDHU [Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo], para que a gente possa iniciar projetos habitacionais em áreas seguras, fora de áreas de risco”, disse o governador.

Outra alternativa em análise, a fim de solucionar o problema da falta de áreas planas para a construção de moradias adequadas em São Sebastião, é a verticalização urbana, ou seja, aumentar a altura dos prédios na cidade. “Se temos poucas áreas disponíveis, é preciso aproveitar ao máximo essas áreas.

Estamos discutindo a flexibilização de gabarito para a construção em áreas seguras. Hoje, temos a possibilidade de construir até 9 metros [de altura] e queremos ver se conseguimos chegar a até 15 metros. Então, teríamos condição de, em uma mesma área, aproveitar mais o terreno”, afirmou na ocasião.

A medida, no entanto, não agrada a especialistas que foram consultados pela Agência Brasil. Para o arquiteto e urbanista Anderson Kazuo Nakano, professor do Instituto das Cidades da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a verticalização em orla marítima pode gerar mais problemas para a cidade. “A verticalização em orla marítima é o padrão que temos desde a construção de Ipanema e Copacabana.

E em alguns lugares, principalmente em São Sebastião, onde a faixa urbanizável é estreita e muito próxima às praias, isso pode prejudicar muito a qualidade paisagística. Uma verticalização inadequada, excessiva e descontrolada, em vez de ser solução, pode gerar mais problemas. Isso tem que ser feito com muito cuidado”, afirmou. Segundo Nakano, a medida pode sobrecarregar o espaço urbano, já que as ruas e vias em São Sebastião são muito estreitas.

A geógrafa Ana Paula Ichii Folador alerta que outro problema da verticalização pode ser o aumento da especulação imobiliária na região litorânea. “Acredito que [a verticalização] pode ser uma alternativa para abrigar os que perderam suas moradias, acho que as pessoas terem um lugar seguro para morar é prioridade, e isso pode ser feito com planejamento para que não altere tanto a paisagem.

Porém, a verdade é que essa possibilidade pode abrir brecha para a construção de prédios destinados ao turismo, o que só vai aumentar a especulação imobiliária”, disse.

Ana Paula acrescenta que a verticalização também pode agravar outras questões, como as ambientais e “de sobrecarga de resíduos e de energia, que já são um problema ali”.

“Existem mansões sem saneamento básico em Maresias, por exemplo. Na passagem de ano, por exemplo, faltam água e energia elétrica. E isso aumenta a ocupação em áreas de risco, porque aumenta a demanda de trabalho”, comentou a geógrafa.

De acordo com Anderson Nakano, uma solução melhor para atender ao problema de falta de moradias adequadas em São Sebastião seria utilizar espaços que estão ociosos e até a construção de casas geminadas. “Acho que é preciso pensar em aproveitar os espaços subutilizados que estão perto da praia, às vezes dentro de condomínios fechados e que são terras ociosas. Deve-se também pensar na construção de pequenas vilas horizontais, com casas geminadas, dentro desses condomínios ou ao lado deles. Essa talvez seja uma alternativa melhor”, observou.

O mais importante, defendem os especialistas, é que essas soluções sejam amplamente discutidas com a população local. “O processo de remoção e alocação de moradores, principalmente de baixa renda, precisa ser feito com muito cuidado. Isso não pode ser uma coisa autoritária e impositiva, sem conhecer as necessidades das pessoas.

Às vezes, pegar uma pessoa e colocá-la a 30 quilômetros de distância do local onde mora não vai resolver nada, porque ela já tem uma vida ali”, acrescentou Nakano.

“Acabou de sair um decreto que fala sobre a desapropriação de uma área em local seguro destinada à construção de moradia pra quem perdeu tudo ali na Barra do Sahy.

Essa é uma solução sim, mas ela tem que ser constantemente avaliada e trabalhada junto com outras questões. O que as fez ir para lá? O que impede que outras pessoas façam o mesmo? Fiscalizar e retirar as pessoas de lá e deixar por isso mesmo não é uma solução, é tapar o sol com a peneira. Elas irão para outra área de risco”, disse a geógrafa.

Nakano lembra que essa realocação das pessoas precisa também ser feita de forma comunitária. “Talvez seja preciso tentar fazer uma realocação em grupo, porque eles já têm uma rede comunitária e de sobrevivência.

Isso tem de ser feito com cuidado e de forma muito participativa. Jogar uma pessoa muito distante do seu local de trabalho, dos parentes e dos amigos, da escola e do posto de saúde

que ela costuma utilizar, acaba não sendo uma solução porque ela acaba voltando para o local de origem e isso acaba se tornando um novo ciclo”, alertou o urbanista.

Moradias provisórias

Enquanto essas discussões avançam, o governo paulista anunciou que pretende construir moradias provisórias para as pessoas que ficaram desabrigadas ou desalojadas em São Sebastião após as chuvas. “Vamos fazer a construção de moradias provisórias [chamadas de vila de passagem]. Vamos construir uma moradia digna, provavelmente geminada, para aproveitar o máximo de área possível. Vamos mobiliar essas moradias e colocar parte dessas pessoas.

Se tenho 12 mil metros quadrados [de terreno disponível], farei uma parte de vila de passagem e em outra começo uma construção habitacional”, explicou o governador.

Essas vilas de passagem, segundo Tarcísio, poderão ser viabilizadas “totalmente pela iniciativa privada” e serão permanentes, mas as pessoas viverão nelas de forma transitória. “É uma vila permanente, mas as pessoas não terão a propriedade dessas casas. Elas vão transitar por elas. E aí eu crio um fluxo”, explicou o governador.

“Quando a pessoa for para a vila de passagem, ela saberá que o próximo passo é chegar a uma moradia [definitiva]” Uma das empresas que poderá ajudar na construção dessas casas provisórias, adiantou o governador, é a Vale. O governo paulista, no entanto, ainda não deu uma previsão de prazo para que essas casas provisórias sejam construídas e possam ser habitadas.

Participe do nosso grupo de WhatsApp e receba as principais notícias do Vale do Paraíba e Litoral Norte

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitacional informou que o atendimento imediato às famílias de São Sebastião será feito por meio da oferta de auxílio-moradia. “Outras áreas para novos conjuntos habitacionais nas localidades atingidas estão sendo identificadas para ampliar a oferta de moradias.

Também serão disponibilizadas cerca de 150 das 1.500 unidades habitacionais de um empreendimento feito com o apoio da secretaria, em parceria com a União em Bertioga. O conjunto tem entrega programada para os próximos meses”, diz a secretaria em nota.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Guardas municipais de cinco cidades atuam em resgates e reforçam a segurança em São Sebastião.



(Da Redação) Desde que foi decretado a calamidade pública pelo Governo do Estado em São Sebastião, após a chuva que provocou a catástrofe na madrugada do dia 19 de fevereiro, guardas municipais de cinco cidades chegaram ao município e atuam de forma integrada com a Polícia Municipal.

Ações de resgate e reforço na segurança pública em 14 abrigos e centros de distribuição.

As GCMs são dos seguintes municípios: Artur Nogueira, Campinas, Engenheiro Coelho, Paulínia e São Paulo. A Guarda Metropolitana trouxe quatro cães farejadores, que ajudaram na localização de nove corpos.

Os guardas civis seguem em apoio aos policiais municipais.

Eles também auxiliam no patrulhamento ostensivo e preventivo.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Rio-Santos fica interditada ao menos 3h após novas quedas de barreiras e árvores em São Sebastião.



As chuvas que atingiram São Sebastião (SP) durante o fim da tarde e noite desta segunda-feira (27/2) causaram novos registros de queda de barreiras e árvores na rodovia Rio-Santos.

A cidade sofre com as consequências dos temporais há mais de uma semana, com o registro de 64 mortos.

De acordo com a Defesa Civil estadual, os deslizamentos de terra aconteceram no quilômetro 134.

Já as quedas de árvores aconteceram nos quilômetros 132 e 138. Os trechos ficam próximo a região das praias Toque-Toque e Barequeçaba.

Os locais chegaram a ser interditados totalmente, mas foram liberados de forma parcial e com faixa reversível durante a madrugada de terça.

Equipes do DER e da Defesa Civil seguem nos locais limpando a estrada para desobstruí-la totalmente.

A rodovia Rio-Santos foi muito prejudicada pelo temporal devastador que atingiu o Litoral Norte de SP nos últimos dias 18 e 19. Na última semana, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) chegou a cogitar que trechos da pista pudessem nem existir mais.

Ao longo dos últimos dias, equipes do DER trabalharam para liberação da pista. Na sexta-feira (24), a via foi liberada em todos os trechos para o tráfego de veículos.

O monitoramento no trecho continua já que a chuva persiste nos últimos dias e as encostas seguem com risco de deslizamentos.

10º dia de buscas

As equipes de resgate seguem fazendo buscas pelo último desaparecido da tragédia no Litoral Norte de São Paulo.

Nesta terça-feira, os trabalhos entram no 10º dia de resgates e se concentram na região da Baleia Verde, na Costa Sul.

As buscas são pelo caseiro Eliseu Alves Pedro, de 52 anos, que morava sozinho em uma chácara na região e não foi mais visto desde o temporal. Os familiares de Eliseu vivem uma angústia por notícias e na expectativa de que ele seja encontrado.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Prefeitura de São Sebastião busca recursos junto à CEF para ações em áreas afetadas pela catástrofe.



Da Redação) O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, encaminhou à Câmara, três projetos de lei com medidas para minimizar os problemas causados pela tragédia que assolou o Município nos dias 18 e 19 de fevereiro.

Um deles autoriza assegurar empréstimo de R\$ 100 milhões junto à Caixa Econômica Federal.

Os demais projetos criam 300 vagas do PEAD (Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego) e autorizam o programa de anistia fiscal.

Todos foram encaminhados com regime de urgência. A Prefeitura busca autorização da Câmara para contratar operação de crédito de até R\$ 100 milhões junto à Caixa Econômica Federal (CEF) por meio do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) voltado ao Setor Público.

O objetivo é assegurar a captação de recursos para investimentos na realização de projetos básicos/executivos, bem como para a execução de obras de prevenção de risco, drenagem e contenção de encostas em resposta aos severos danos causados pelas chuvas intensas nos dias 18 e 19 de fevereiro.

Em sua justificativa, ele aponta sobre a necessidade o restabelecimento da infraestrutura mínima de todo Município, inclusive, por meio da confecção de projetos para mitigação e preservação de diversas encostas, localizadas em setores de risco e alto risco, conforme classificação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

“A população local anseia por soluções geotécnicas que restabeleçam as condições mínimas de habitabilidade, por intermédio de ações céleres do município”, destacou o prefeito.

Felipe Augusto disse que as intervenções serão realizadas nas localidades em que não foi possível a obtenção de recursos federais, através da Secretaria Nacional de Defesa Civil, e dos recursos estaduais, exigindo ao município, a busca por outras fontes de recursos, que sejam acessadas de forma célere, e com as melhores condições, ofertadas pelo Poder Público.

Ainda conforme a Administração Municipal, o projeto de lei se encontra respaldado pela Resolução no 43/2001 do Senado Federal, estando o município adimplente junto às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional; as despesas com pessoal estão enquadradas nos limites previstos no art. 20 da Lei Complementar nº 101, de 2000; o Município encontra-se com todas as suas operações regulares junto à STN; o Município publicou o Relatório Resumido da Execução Orçamentária até 30 dias após o encerramento de cada bimestre; também foi publicado o Relatório de Gestão Fiscal até 30 dias após o encerramento de cada quadrimestre; encaminhou suas contas ao Poder Executivo da União até 31 de maio e 30 de abril, respectivamente; não violou nenhum acordo de refinanciamento firmado com a União; e não tem dívida pendente honrada pela União ou pelo Estado em decorrência de garantia prestada em operação de crédito.

Pead

Outro projeto cria 300 novas vagas temporárias para o Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego – PEAD, durante a vigência de Estado de Calamidade Pública no Município.

O objetivo é assegurar mão de obra para a limpeza urbana, em resposta aos danos causados no Município.

A contratação se dará pelo período de seis meses, podendo ser renovada a cada seis meses, pelo prazo máximo de 24 meses, desde que mantido o estado de Calamidade Pública.

Anistia

O outro projeto concede anistia, de multa e juros, relativos aos créditos tributários e não tributários municipais, vencidos até 31 de dezembro de 2022, inscritos em dívida ativa, ajuizados ou não, incluindo as negociações feitas em período anterior à vigência desta lei e que não foram quitadas.

Os descontos variam de 50% a 100% de juros e multas, de acordo com os valores devidos e forma de pagamento.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Chuvas voltam a causar preocupações em São Sebastião.



(Da Redação) As fortes chuvas que caíram a partir da noite de segunda-feira (27/2), em São Sebastião, voltaram a causar preocupação nas forças de segurança.

Foram quase 70 milímetros em 1 hora. A Defesa Civil e o Departamento de Estradas de Rodagens (DER) atenderam ocorrências de queda de árvores e outros materiais em Toque-Toque Grande e Barequeçaba.

Pelos menos 20 pessoas tiveram que sair de suas casas, no Itatinga, e houve registro da queda de um muro na Topolândia, sem feridos.

O relatório foi passado nesta terça-feira (28/2) durante a reunião diária com representantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise que alinha as estratégias de ações a serem desenvolvidas ao longo do dia.

Os técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPA) e Instituto de Geologia (IG), do Governo do Estado, entregaram ao grupo o relatório sobre as áreas de risco analisadas nos últimos dias.

Mas, por conta das últimas chuvas, serão feitas novas vistorias.

Ainda foi demonstrada preocupação com relatos 'fakes' de desaparecidos. Por isso, ficou definido que os registros devem ser feitos na Polícia Civil que vai comunicar as autoridades caso realmente possa ter alguém que não é visto nas regiões mais atingidas na catástrofe de 19 de fevereiro.

Representantes do Sebrae participaram da reunião para falar sobre os impactos causados aos micro e pequenos empreendedores (MEIs), quantos estão nessas áreas, em torno de 12 mil pequenos negócios e que cerca de 400 pequenos empreendedores já foram cadastrados.

O órgão também vai disponibilizar uma unidade móvel para atender as MEIs.

Pela Comissão de Crise da Prefeitura de São Sebastião, foi informado pelo grupo de trabalho formado por representantes da Administração Municipal, Estado e representantes do setor hoteleiro que 26 hotéis e mais de 800 pessoas já colocaram suas vagas à disposição para atender abrigados.

São analisados os modelos de parceria, a quantidade de leitos e, também, a definição de valores pelo uso da rede hoteleira.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Mais de 30 bombeiros são resgatados após ficarem ilhados em local de tragédia no Litoral Norte.



Mais de 30 bombeiros foram resgatados após ficarem ilhados na tarde desta terça-feira (28/2), no bairro Baleia Verde, em São Sebastião.

Voltou a chover forte na cidade do Litoral Norte de São Paulo, onde aconteceu a tragédia devastadora que matou 64 pessoas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, 38 pessoas ficaram ilhadas, sendo 34 bombeiros, dois agentes da Defesa Civil e dois moradores.

Todos estavam fazendo buscas pelo caseiro de 52 anos que está desaparecido desde o temporal.

De acordo com a corporação, todos estão bem e foram resgatados do local por aeronaves do Comando de Aviação.

Além do grupo ilhado, a chuva trouxe outros problemas para a cidade, que registrou pontos de alagamento na Vila Sahy e em Maresias. O tráfego em um trecho da Rio-Santos foi suspenso.

A chuva volumosa que atingiu a cidade veio acompanhada de raios e ventos.

De acordo com a Defesa Civil, há risco de deslizamentos e os moradores de áreas de risco precisam tomar cuidado.

Apesar do alagamento em ruas, até a publicação desta reportagem não houve registro de novos deslizamentos, desabrigados ou vítimas em decorrência do temporal.

O Departamento de Estradas e Rodagem informou que o tráfego entre os km 174 e 176 da Rio-Santos foi suspenso temporariamente, para a segurança dos motoristas.

O local deve retomar a operação comboio quando a chuva cessar.
Vanguarda

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

Equipes suspendem buscas em São Sebastião em razão de novas chuvas



As equipes de busca e salvamento do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil paralisaram os trabalhos na tarde de hoje (28) em São Sebastião (SP) em razão de fortes chuvas que voltaram a atingir região. As autoridades procuravam, no período da manhã, um homem desaparecido desde o temporal do último dia 19, no bairro da Vila Baleia Verde.

A Defesa Civil emitiu no fim da tarde de hoje um alerta para chuva forte na região, com possibilidade de novos deslizamentos de terra, válido até a próxima quinta-feira (2). “Há previsão para pancadas de chuvas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo”, diz o alerta. “Recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois pode haver risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios, ventos e granizo”.

Segundo o governo do estado, até o momento, 65 óbitos foram confirmados em razão das fortes chuvas na região: 64 em São Sebastião e um em Ubatuba (SP). Foram identificados e liberados para sepultamento 57 corpos: 21 homens adultos, 17 mulheres adultas e 19 crianças.

A Secretaria de Estado da Saúde informou que sete pessoas estão internadas no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN), em Caraguatatuba (SP). O estado de saúde delas é estável. Outros 16 pacientes já receberam alta hospitalar e cinco foram transferidos para outras unidades. O governo contabiliza 1.090 desalojados e 1.126 desabrigados na região.

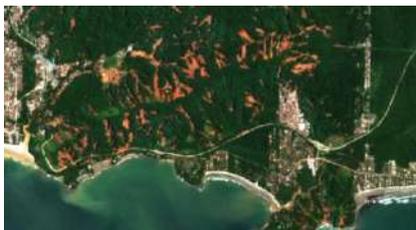
A Rodovia Mogi-Bertioga (SP-098) segue totalmente interditada em razão do rompimento de tubulação, na altura do quilômetro 82, em Biritiba Mirim (SP). As obras emergenciais foram iniciadas no último dia 21, com previsão de liberação do trânsito em dois meses e conclusão em até seis meses. No km 174 da Rio-Santos (SP-055), a via está sujeita a interrupções temporárias, de acordo com a condição climática.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

Imagens de satélite registram a quantidade de deslizamentos de terra em São Sebastião



A quantidade de vítimas dos deslizamentos de terras em São Sebastião chegou a 64 e no município de Ubatuba, uma pessoa morreu. Até o presente momento, foram identificados os corpos de 55 pessoas, sendo 20 homens, 17 mulheres e 18 crianças.

Conforme publicado recentemente pelo Centro de Meteorologia MetSul, a chuva forte nas últimas horas na região voltou a causar mais deslizamentos, mas sem vítimas. A chuva e os deslizamentos ocorridos na semana do carnaval registraram entre 600 mm e 700 mm em menos de 24 horas com acumulados de até 400 mm ou mais em menos de seis horas, especialmente entre Bertioga e São Sebastião.

Imagens de satélite divulgadas pela geógrafa e especialista em sensoriamento remoto Jéssica Uchôa, da MaCoBioS, captadas pelo satélite europeu Sentinel-2 do Sistema Copernicus, mostram a enorme quantidade de deslizamentos de terra no município de São Sebastião pela chuva extrema.

A chuva extraordinária, acima de 600 mm em horas, provocou múltiplos deslizamentos e alguns de grande dimensão em vários trechos da Serra do Mar que está muito próxima da praia nesta área do litoral brasileiro e, desta forma, mais propensa à chuva orográfica. Uchôa descreve a quantidade de deslizamentos como "impressionante".

De acordo com dados de pluviômetros digitais do Centro Nacional de Previsão de Monitoramento de Desastres, Cemaden, em 24 horas, entre 9h do sábado (18) e 9h do domingo (19), a chuva somou 680 mm em Bertioga, 626 mm em São Sebastião, 388 mm no Guarujá, 337 mm em Ilhabela, 335 mm em Ubatuba, 234 mm em Caraguatatuba: 234 mm, 225 mm em Santos, 203 mm em Praia Grande e 186 mm em São Vicente. Um milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado. Em pontos de Bertioga e São Sebastião, choveu 400 mm em menos de seis horas no fim do sábado (18).

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral em Pauta

Chuvas afetam abastecimento em Boiçucanga



A Sabesp informa que a Estação de Tratamento de Água (ETA) Boiçucanga opera de forma parcial na manhã desta quarta-feira (1) por causa das chuvas fortes de ontem à tarde (28). A ETA Maresias, também afetada, já opera normalmente.

Desde a madrugada, equipes trabalham para recuperação do abastecimento. A Companhia lamenta os transtornos e orienta que os moradores façam o consumo consciente de água. A previsão é que o sistema seja restabelecido nesta tarde, normalizando o abastecimento.

A Companhia permanece à disposição pelos canais de atendimento oficiais. Solicitações podem ser registradas pelos telefones 195 ou 0800 055 0195, pelo WhatsApp 11-3388-8000 (mensagens de texto) ou na agenciavirtual.sabesp.com.br/.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Prefeitura de São Sebastião busca recursos junto à CEF para ações em áreas afetadas pela catástrofe



O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, encaminhou à Câmara, Projeto de Lei que autoriza o município a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal (CEF) por meio do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento voltado ao Setor Público.

O objetivo é assegurar a captação de recursos para investimentos na realização de projetos básicos/executivos, bem como para a execução de obras de prevenção de risco, drenagem e contenção de encostas em resposta aos severos danos causados pelas chuvas intensas nos dias 18 e 19 de fevereiro.

Em sua justificativa, ele aponta sobre a necessidade o restabelecimento da infraestrutura mínima de todo Município, inclusive, por meio da confecção de projetos para mitigação e preservação de diversas encostas, localizadas em setores de risco e alto risco, conforme classificação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

O recurso vai possibilitar a elaboração de projetos básicos e executivos, que proporcionarão diversas obras de contenção e prevenção nas áreas mais atingidas pelas chuvas.

“A população local anseia por soluções geotécnicas que restabeleçam as condições mínimas de habitabilidade, por intermédio de ações céleres do município”, destacou o prefeito.

Ainda conforme ele, as intervenções serão realizadas naquelas localidades em que não foram possíveis a obtenção de recursos federais, através da Secretaria Nacional de Defesa Civil, e dos recursos estaduais, exigindo ao município, a busca por outras fontes de recursos, que sejam acessadas de forma célere, e com as melhores condições, ofertadas pelo Poder Público.

As intervenções devem ser realizadas nas localidades mais afetadas da cidade, como Juquehy, Barra do Sahy, Cambury e Maresias, entre outras.

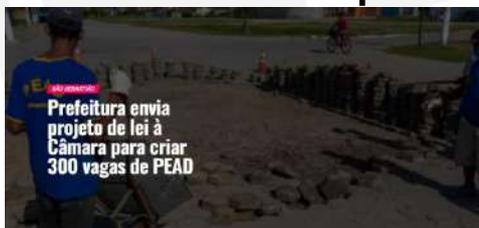
Ainda conforme a Administração Municipal, o projeto de lei se encontra respaldado pela Resolução no 43/2001 do Senado Federal, estando o município adimplente junto às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional; as despesas com pessoal estão enquadradas nos limites previstos no art. 20 da Lei Complementar nº 101, de 2000; o Município encontra-se com todas as suas operações regulares junto à STN; o Município publicou o Relatório Resumido da Execução Orçamentária até 30 dias após o encerramento de cada bimestre; também foi publicado o Relatório de Gestão Fiscal até 30 dias após o encerramento de cada quadrimestre; encaminhou suas contas ao Poder Executivo da União até 31 de maio e 30 de abril, respectivamente; não violou nenhum acordo de refinanciamento firmado com a União; e não tem dívida pendente honrada pela União ou pelo Estado em decorrência de garantia prestada em operação de crédito.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Prefeitura envia projeto de lei à Câmara para criar 300 vagas de PEAD



A Prefeitura de São Sebastião enviou à Câmara Municipal projeto de lei em que propõe a criação de mais 300 novas vagas temporárias de PEAD (Programa Emergencial de Auxílio ao Desemprego), realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES). A expectativa é que o projeto seja apreciado na sessão de Câmara desta terça-feira (28).

De acordo com o prefeito, Felipe Augusto, a contratação, que terá duração inicial de seis meses, visa assegurar mão de obra para a limpeza urbana, em resposta aos severos danos causados pelo estado de calamidade do município, decretado após a tempestade da madrugada do domingo (19), quando o acumulado chegou ao número histórico de 600 mm e deixou um rastro de destruição na Costa Sul, com pessoas desalojados, desabrigados, deslizamentos de encostas, desmoronamento de casas e interdição de diversos trechos da rodovia SP-55.

A criação das novas 300 vagas do PEAD permitirá auxiliar tanto a população mais necessitada, quanto às localidades mais afetadas.

PEAD

O Programa Emergencial de Auxílio Desemprego (PEAD) – Lei Municipal 1.745/2005, Decreto Municipal 6.720/2017 – auxilia o trabalhador na readequação e recolocação no mercado de trabalho.

Segundo a SEDES, desde 2017, já passaram pelo programa, mil trabalhadores e a média de inserção no mercado de trabalho é de 50%.

O horário de trabalho é das 8h às 17h, nos setores de zeladoria e operacional da Prefeitura de São Sebastião, de segunda a quinta-feira. Às sextas-feiras, todos os contratados passam por cursos de qualificação.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

São Sebastião recebe do Estado usina para reciclar resíduos da construção civil



O município de São Sebastião recebeu, nesta terça-feira (28), uma carreta com equipamento móvel de reciclagem de Resíduos da Construção Civil (RCC). Os serviços devem iniciar ainda hoje e auxiliarão as equipes na retirada dos entulhos em locais afetados pelas fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte no último domingo (19).

O conjunto móvel de reciclagem é um equipamento especialmente desenvolvido para atender a necessidade em proporcionar um destino aos resíduos de construção como pedaços de concreto, vigas de concreto com vergalhões, artefatos de concreto como blocos, lajotas e tubulações, tijolos, telhas, objetos de porcelanas, pisos e revestimentos até 100 toneladas. O equipamento foi entregue pelo Governo do Estado de São Paulo.

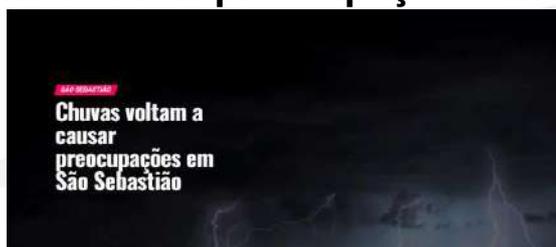
Os materiais triturados retornam como matéria-prima como areia, brita, pedras, argamassa, concreto, material cerâmico e podem ser usados em diversas partes das construções com propriedades físicas semelhantes às novas.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Chuvas voltam a causar preocupações em São Sebastião



As fortes chuvas que caíram a partir da noite de segunda-feira (27), em São Sebastião, voltaram a causar preocupação nas forças de segurança. Foram quase 70 milímetros em 1 hora. A Defesa Civil e o Departamento de Estradas de Rodagens (DER) atenderam ocorrências de queda de árvores e outros materiais em Toque-Toque Grande e Barequeçaba.

Pelos menos 20 pessoas tiveram que sair de suas casas, no Itatinga, e houve registro da queda de um muro na Topolândia, sem feridos. O relatório foi passado nesta terça-feira (28) durante a reunião diária com representantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise que alinha as estratégias de ações a serem desenvolvidas ao longo do dia.

Os técnicos do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) que engloba o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPA) e Instituto de Geologia (IG), do Governo do Estado, entregaram ao grupo o relatório sobre as áreas de risco analisadas nos últimos dias. Mas, por conta das últimas chuvas, serão feitas novas vistorias.

Ainda foi demonstrada preocupação com relatos 'fakes' de desaparecidos. Por isso, ficou definido que os registros devem ser feitos na Polícia Civil que vai comunicar as autoridades caso realmente possa ter alguém que não é visto nas regiões mais atingidas na catástrofe de 19 de fevereiro.

Representantes do Sebrae participaram da reunião para falar sobre os impactos causados aos micro e pequenos empreendedores (MEIs), quantos estão nessas áreas, em torno de 12 mil pequenos negócios e que cerca de 400 pequenos empreendedores já foram cadastrados. O órgão também vai disponibilizar uma unidade móvel para atender as MEIs.

Hotéis e Pousadas

Pela Comissão de Crise da Prefeitura de São Sebastião, foi informado pelo grupo de trabalho formado por representantes da Administração Municipal, Estado e representantes do setor hoteleiro que 26 hotéis e mais de 800 pessoas já colocaram suas vagas à disposição para atender abrigados.

São analisados os modelos de parceria, a quantidade de leitos e, também, a definição de valores pelo uso da rede hoteleira. O grupo estima que mais de 70% dos hotéis se disponibilizam a receber os moradores afetados pela catástrofe, número de leitos suficiente para atender a demanda.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Educação recruta voluntários para recreação infantil em pontos de abrigo



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), está com inscrições abertas para voluntários que desejem oferecer recreação infantil nos pontos de abrigo onde se encontram famílias desalojadas em virtude das fortes chuvas que atingiram o município no dia 19.

Os interessados devem preencher um formulário indicando seus dados, local de interesse e disponibilidade de horário para atender as crianças abrigadas. Conforme a necessidade, o responsável técnico entrará em contato para confirmar os locais e horários de atuação.

Para acessar o formulário clique aqui ou copie o seguinte endereço eletrônico: forms.gle/9ATvyVtUjNpGVipY5

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Prefeitura, ONGs e voluntários realizam grande ação de apoio aos animais vítimas da tragédia em Vila Sahy,



A Prefeitura de São Sebastião, por meio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), vinculado à Secretaria de Saúde (SESAU), em parceria com ONGs e voluntários, realiza, de quarta (1/3) a sexta-feira (3/3), uma grande ação de apoio aos animais vítimas da tragédia.

Entre os serviços que serão prestados, estão orientação e atendimento veterinário, distribuição de ração, castração, microchipagem e adoção de animais resgatados.

A ação será na Quadra de Futebol Society da Vila Sahy, ao lado do Instituto Verdescola, na Costa Sul do município. Interessados em receber os serviços ou em participar como voluntários devem se cadastrar nesta terça-feira (28/2), das 9h às 12h ou das 13h às 16h, no mesmo local da ação.

A médica veterinária e chefe do Centro de Controle de Zoonoses, Marcella Christoff, explica que é muito importante a participação e ajuda da população na ação. “Sabemos da importância que os animais têm e o que representam na vida das pessoas que sofreram nos últimos dias com a tragédia que nos assolou, por isso contamos com o apoio de todos”, diz.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Prefeitura está definindo terrenos em várias regiões para construção de casas às vítimas da tragédia



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB), confirmou no domingo (26), que destinará áreas do município para construção de casas às vítimas da catástrofe, que culminou com a morte de 64 pessoas (número da manhã desta segunda-feira, 27), após a tempestade que atingiu a cidade na madrugada do domingo passado (19), quando o acumulado de chuva superou os 600 mm, em poucas horas, índice histórico do país.

De acordo com a SEHAB, a prefeitura disponibilizará terrenos do município localizados nas regiões da Topolândia, Barequeçaba e Maresias; e busca uma área também na Costa Norte. O prefeito, Felipe Augusto, informou também, nesta segunda-feira (27), que a administração ainda avalia possíveis áreas em Barra do Una e na Baleia Verde.

As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetadas e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

A SEHAB também indicou outros terrenos para a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) efetuar a construção de moradias populares e aguarda retorno da companhia.

O governo do Estado já havia anunciado a desapropriação de um terreno na Avenida Marginal, na Vila Sahy, na altura do quilômetro 172 da Rodovia Rio Santos (SP-55). O decreto foi assinado na sexta-feira (24), pelo governador, Tarcísio de Freitas, no qual é declarado de utilidade pública uma área particular de 10.632 m², na Vila Sahy, na Barra do Sahy (São Sebastião), para fins de desapropriação para construção de casas destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas. O decreto foi publicado na edição do sábado (25), do Diário Oficial do Estado.

Publicado 1 dia atrás em 28/02/2023 Por Cacá Alberti

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB), confirmou no domingo (26), que destinará áreas do município para construção de casas às vítimas da catástrofe, que culminou com a morte de 64 pessoas (número da manhã desta segunda-feira, 27), após a tempestade que atingiu a cidade na madrugada do domingo passado (19), quando o acumulado de chuva superou os 600 mm, em poucas horas, índice histórico do país.

De acordo com a SEHAB, a prefeitura disponibilizará terrenos do município localizados nas regiões da Topolândia, Barequeçaba e Maresias; e busca uma área também na Costa Norte. O prefeito, Felipe Augusto, informou também, nesta segunda-feira (27), que a administração ainda avalia possíveis áreas em Barra do Una e na Baleia Verde.

As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetadas e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas.

A SEHAB também indicou outros terrenos para a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) efetuar a construção de moradias populares e aguarda retorno da companhia.

O governo do Estado já havia anunciado a desapropriação de um terreno na Avenida Marginal, na Vila Sahy, na altura do quilômetro 172 da Rodovia Rio Santos (SP-55). O decreto foi assinado na sexta-feira (24), pelo governador, Tarcísio de Freitas, no qual é declarado de utilidade pública uma área particular de 10.632 m², na Vila Sahy, na Barra do Sahy (São Sebastião), para fins de desapropriação para construção de casas destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas. O decreto foi publicado na edição do sábado (25), do Diário Oficial do Estado.

ANÚNCIO

Trata-se de uma área plana e segura onde a CDHU vai construir residências para começar tirar pessoas de área de risco e dar moradia para quem perdeu. O decreto autoriza a CDHU, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação do terreno para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda.

A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP) iniciou na sexta-feira (24), o trabalho de abertura do terreno em processo de desapropriação anunciado pelo Governo do Estado para construção de casas às vítimas da Vila Sahy, na Costa Sul, o epicentro da catástrofe.

O prefeito declarou Estado de Calamidade Pública no município e tem acompanhado todo o atendimento prestado às vítimas e agilizado os procedimentos, junto com os governos estadual e federal, para viabilizar as moradias para as vítimas das chuvas.

Reunião com a Caixa

Na tarde desta segunda-feira (27), o prefeito se reuniu com representantes do Ministério das Cidades e da Caixa Econômica Federal (CEF) para apresentar os problemas habitacionais que surgiram após as chuvas e deixou milhares de desabrigados. Felipe Augusto mostrou a atual situação das áreas onde ocorreram deslizamentos de encostas, alagamento, desmoronamento de imóveis. Foi informado sobre outros locais que ainda estão em risco, principalmente por conta das chuvas que ainda caem no município.

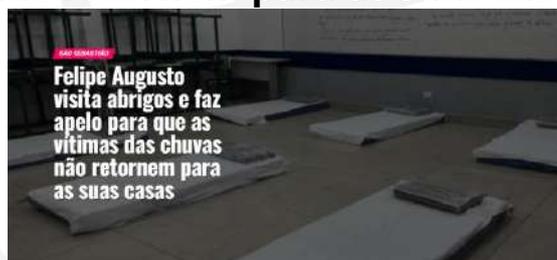
No encontro, os técnicos quiseram saber sobre possíveis áreas onde poderiam ser implantados conjuntos habitacionais para abrigar esses moradores, sobre a situação delas e quais os projetos do governo federal poderiam servir para o município.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Felipe Augusto visita abrigos e faz apelo para que as vítimas das chuvas não retornem para as suas casas



Nesta segunda-feira (27), o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, acompanhado de representantes da Defesa Civil Federal, Estadual e Municipal, visitou os abrigos que estão alojadas as mais de 800 pessoas, vítimas das fortes chuvas que assolaram o município na madrugada de domingo (19), para esclarecer as ações que estão sendo realizadas e fazer um apelo para que as pessoas não se arrisquem voltando para suas casas.

São Sebastião foi o município mais afetado com a chuva que caiu durante o carnaval, foram registrados mais de 600 milímetros de águas em poucas horas, o maior volume de chuva já visto no Brasil. A região com o maior número de ocorrências foi a Vila Sahy, na Barra do Sahy,

Costa Sul do município. Mais de 50 casas foram soterradas com o deslizamento dos morros, deixando 64 mortos, 26 vítimas foram retiradas dos escombros com vida e encaminhadas para os Hospitais Regional de Caraguatatuba e Regional de São José dos Campos.

O desastre natural teve repercussão nacional. Políticos, autoridades, famosos e anônimos se solidarizaram com a catástrofe, a cidade recebeu quase 400 toneladas de doativos vinda de toda parte do país. A prefeitura disponibilizou 16 abrigos para atender os desabrigados. Segundo o prefeito, o apoio dos Governos Federais e Estaduais está sendo fundamental neste momento.

Durante toda a semana, Felipe Augusto esteve focado nas ações em conjunto com o Governador do Estado Tarcísio de Freitas, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, o Vice Presidente Geraldo Alckmin, em conjunto com todas as agências de forças nacionais; Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Federal, Polícia Rodoviária, Polícia Militar, Guarda Municipal, Bombeiros e as equipes da Defesa Civil Federal, Estadual e Municipal.

Reuniões diárias de organização e definições de ações são realizadas no comitê de gerenciamento de crise, montado nas primeiras horas após o início das ocorrências, que já mostravam o caos instalado no município. A cidade foi decretada em estado de calamidade pelos três Governos, Municipal, Estadual e Federal. Todas as medidas cabíveis estão sendo tomadas para que as vítimas tenham atendimento médico de qualidade, apoio psicológico, e o principal, moradia digna e fora das áreas de risco.

Mais de 2.500 homens, das forças nacionais, continuam nas ruas fazendo o trabalho de busca, resgate, salvamento, avaliação e reestruturação para dar início a reconstrução da cidade. As equipes intensificaram a reavaliação das áreas de risco, assim como, a procura por novas áreas para a construção das habitações que irão abrigar todos os moradores que infelizmente perderam suas moradias.

A previsão, segundo a Defesa Civil, é de chuvas para os próximos dias. Em visita aos abrigos, o prefeito alertou que o solo continua encharcado, todos os morros estão colapsados, correndo o risco de ceder. Felipe Augusto fez apelo aos desabrigados: "Em relação às casas que não foram comprometidas ou destruídas eu faço um apelo a todos vocês, não voltem. Esse é um momento de calma e paciência, estamos trabalhando ininterruptamente para restabelecer a vida de todos. A previsão é de mais chuvas, precisamos ter cautela e priorizar o nosso bem maior, a vida". Ainda em seu discurso, o prefeito salientou a importância da ajuda que a cidade vem recebendo, "São diversas ações que estão sendo desenvolvidas, se não fosse o apoio dessas forças, dessas esferas de poder representadas pelo Presidente Lula e pelo Governador Tarcísio, teríamos muitas dificuldades", destacou Felipe Augusto.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Chuvas causam novos estragos e deixam bombeiros ilhados em São Sebastião



As fortes chuvas registradas no fim da tarde dessa terça-feira (28) causaram novos estragos em São Sebastião. Após a queda de barreiras na costa sul, 37 homens do Corpo de Bombeiros ficaram ilhados. A rodovia Rio-Santos também ficou temporariamente interditada e liberada algumas horas depois.

A equipe estava nas proximidades do bairro Baleia Verde, em busca da última vítima desaparecida após a tragédia que assolou a região no dia 19 de fevereiro, em meio ao feriado de carnaval. O helicóptero que havia levado os bombeiros até o local não conseguiu retornar por conta do mau tempo e a passagem por terra ficou bloqueada. Até o momento foram confirmadas 61 mortes e dezenas de famílias desabrigadas.

Durante a tempestade de hoje, moradores da Vila Sahy, um dos bairros mais afetados pela catástrofe, registraram a situação em vídeos que circulam nas redes sociais. As imagens mostram rios de lama pelas ruas da comunidade e pessoas tentando desobstruir o escoamento de água para aliviar o alagamento.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte IG

Bombeiros ficam ilhados após fortes chuvas em São Sebastião nesta 3ª



Um grupo de 34 bombeiros ficaram ilhados na tarde desta terça-feira (28) após as fortes chuvas que atingem São Sebastião, cidade do litoral norte de São Paulo. Eles faziam buscas no bairro de Baleia Verde, bairro periférico da cidade.

As equipes de resgate faziam buscas por um homem de 52 anos que está desaparecido desde o temporal que atingiu a cidade no carnaval e matou 64 pessoas. Eles foram surpreendidos pela inundação no local e o bloqueio de um dos acessos.

Além dos bombeiros, dois moradores também ficaram ilhados no bairro. Segundo a Defesa Civil, todos foram resgatados e estão em uma área próxima ao centro da cidade.

As chuvas também voltaram a atingir a Vila Sahy, bairro mais atingido pelo temporal da última semana. Pontos de alagamentos foram registrados e não está descartada a possibilidade de novos deslizamentos de terra.

O Departamento de Estradas e Rodagem (DER) determinou o bloqueio do tráfego entre os km 174 e 176 da Rio-Santos. A decisão, segundo o DER, foi tomada para garantir a segurança dos motoristas.

A Defesa Civil informou que até o momento não há registro de vítimas e desaparecidos em decorrências das chuvas desta terça-feira. O órgão ainda disse que as buscas devem ser retomadas após a redução do volume do temporal.

Clipping de Notícias: 28/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte IG

São Sebastião: Rio-Santos tem novos deslizamentos e queda de árvores



Na noite desta segunda-feira (27), ocorreram novas quedas de barragens e árvores na rodovia Rio-Santos por conta das chuvas que atingiram a região nos últimos dias.

Segundo a Defesa Civil estadual, os deslizamentos de terra aconteceram no quilômetro 134. Já a queda de árvores foram nos quilômetros 132 e 138. Os trechos ficam próximos das praias Toque-Toque e Barequeçaba.

Durante a madrugada, o local foi totalmente interditado. Até a manhã desta terça-feira (28), os trechos foram liberados parcialmente e com faixa reversível. As equipes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a Defesa Civil seguem limpando a via para desobstruí-la.

Feriado de Carnaval

No final de semana de Carnaval, o litoral norte de São Paulo foi atingido por fortes chuvas, que deixaram 65 mortos, 1.150 desalojados e 1.290 desabrigados .

Entre as vítimas, 64 ocorreram em São Sebastião e uma em Ubatuba , segundo a Defesa Civil. O órgão informou ainda que as buscas foram encerradas na tarde de domingo (26), após o último corpo desaparecido ser encontrado.

O governo estadual aponta ainda que 55 corpos já foram identificados e liberados para o sepultamento. No total, são 20 homens adultos, 17 mulheres adultas e 18 crianças.

A chuva começou no sábado (18) durante a noite e se estendeu durante o dia 19. Durante a madrugada foram registrados os primeiros estragos.

A cidade mais prejudicada foi São Sebastião. A Vila Sahy, na Costa Sul do município, foi a mais atingida por deslizamentos de terra e ficou totalmente destruída. O local soma a maior parte das vítimas da tragédia.

Caraguatatuba, Guarujá e Bertioga também sofreram prejuízos e tiveram moradores desabrigados e desalojados.

CLIPPING TV - 28/02/2023

(Para assistir o vídeo, clique na imagem)



AO VIVO

news



GloboNews Mais

34 BOMBEIROS ESTÃO ILHADOS NO LITORAL DE SP

Equipe fazia buscas em Baleia Verde e aguarda resgate

28 FEV 17:05

JULGAMENTO DE MILITARES NO SUPREMO ■ COACH DENUNCIADO POR ATRIZ RECEBEU g1











H DOAÇÕES PARA O LITORAL NORTE
Fundo Social de SP e de São Sebastião pedem ajuda de mais voluntários



H DESLIZAMENTOS NO LITORAL NORTE DE SP
Chuva causou queda de árvores e encostas na rodovia Rio-Santos





